ANNO LVII NUMERO 54 — TERÇA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 5 de março.

— Amanhãa devem começar, em Constantinopla, os trabalhos da conferencia, proposta pela Porta Ottomana, e na qual serão representadas todas as grandes potencias, afim de regularisar as questões entre a Grecia e a Turquia.

NOVA YORK, 4 de março.

— Hoje realisou-se, em Washington, com as formalidades do estylo, a installação do novo presidente dos Estados Unidos.

A mensagem do general Garfield contém minuciosa indicação dos principios geraes pelos quaes elle pretende governar.

O presidente declara que envidará todos os seus esforços para a reconciliação das raças, de fórma á que sejam satisfeitas as aspirações de cada um dos estados da União.

Terminando, o novo presidente assegura que, na realisação da grande empreza da abertura do canal de Panamá, serão salvaguardados os interesses americanos.

Agencia Havas, em Pernambuco, 6 de março de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 7 de março, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— Por decretos de 5 do corrente:

Foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel João Baptista de Mello Peixoto para juiz municipal do termo de Bom Jardim, em Pernambuco.

Foi reintegrado o bacharel Bento Borges da Fonceca, no logar de juiz municipal do termo de Bom Jardim, em Pernambuco.

Foi provido vitaliciamente nos officios de destribuidor e contador do civel, orphãos e ausentes da comarca do Recife, em Pernambuco, o tenente honorario do exercito Horacio Pires Galvão.

Foi promovido á engenheiro de segunda classe da repartição geral dos telegraphos, o inspector de primeira classe Dr. Gustavo Luiz Guilherme Dodt.

Foram exonerados os actuaes chefes de policia do Pará e do Ceará, bachareis Honorio Teixeira Coimbra e Gonçalo Paes de Azevedo Faro, á seu pedido.

Foi nomeado chefe de policia do Pará, o bacharel Antonio Sabino do Monte, actual juiz de direito da comarca da Imperatriz, nas Alagoas.

— Falleceu, hontem, em Petropolis, ás 10 horas da noite, o Visconde de Santa Thereza (conselheiro Dr. Luiz da Cunha Feijó), medico da imperial camara, membro da Academia Imperial de Medicina, e notabilidade medica da côrte.

Era condecorado com a commenda de Christo, grande dignitaria da Rosa, pelo Brasil, commenda de Christo, de Portugal, commenda da Americana Real Ordem Hespanhola de Isabel a Catholica, e commenda da Imperial Ordem Austriaca da Corôa de Ferro.

— O cambio continúa o mesmo.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA COM QUE O EXM. SR. DR. FRANKLIN AMERICO DE MENEZES DORIA ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO EM 1.° DE MARÇO DE 1881.

(Continuação)

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A utilidade da instrucção, sob o duplo aspecto privado e social, tornou-se tão evidente, que, hoje em dia, todas as nações cultas consideram a instrucção como um elemento essencial, não só da sua grandeza e prosperidade, mas tambem da sua segurança material. Todas ellas, pois, occupam-se incessantemente de aperfeiçoar as suas instituições de ensino.

Entre nós, a instrucção cada vez mais concilia a attenção e solicitude dos poderes competentes. Muitas das questões vitaes, relativas a ella, nos ultimos tempos teem sido acuradamente estudadas e debatidas pela assembléa geral, emquanto o governo, por seu lado, se mostra decidido a lhes dar solução.

Nas provincias, tambem, as assembléas legislativas e os delegados do governo, teem-se dedicado com o maior interesse á causa da instrucção. No empenho de propugnal-a, folgo de reconhecer, nenhuma provincia se tem assignalado mais do que esta.

Mas, ao passo que os poderes publicos procuram imprimir á instrucção vigoroso impulso, n'ella não teem nenhuma interferencia as municipalidades; além de que, fraco é ainda o auxilio que lhe prestam os particulares, ou por iniciativa individual ou reunidos em associações. As nossas camaras municipaes nada gastam com as escolas, ao contrario do que se pratica nos outros paizes civilisados, onde a instrucção primaria é um encargo municipal obrigatorio. Sobre os cofres do Estado e os das provincias, portanto, pesam todas as despezas com o serviço da instrucção publica. D'ahi resulta que a intervenção official em semelhante serviço, quér por parte do Estado, quér das provincias, não póde ser tão efficaz como convinha. Assim, até hoje, o Estado tem-se visto inhibido de subsidiar a instrucção primaria nas provincias; e as assembléas provinciaes, além da creação de escolas de ensino elementar, apenas pódem promover a fundação de algum instituto de ensino secundario.

Em face de taes circumstancias, aqui repito, com relação á esta provincia, uma opinião emittida por mim na tribuna da Camara dos Srs. Deputados: penso que, por mais que se faça, não se ha de conseguir a regeneração da instrucção primaria, emquanto as nossas municipalidades não forem reorganisadas de maneira a poderem tomar sobre si o estabelecimento e a manutenção das escolas.

Confiar ás municipalidades tão delicada e onerosa tarefa na situação em que, desde o principio de sua lei organica, definham, fôra improficuo, se não arriscado. Comtudo, merece menção, pelo patriotico intento que o inspirou, o exemplo que, não ha muito, abrio a assembléa legislativa do Rio de Janeiro, votando uma resolução, sanccionada como lei, pela qual as camaras municipaes d'aquella provincia foram autorisadas a estabelecer escolas de ensino primario, e a auxilial-o fóra dos centros populares.

Entretanto, havendo vós na sessão antecedente decretado, pela resolução que se converteu na lei n. 1,497 de 10 de julho do anno findo, a reforma do ensino secundario, ministrado pelo Gymnasio Pernambucano, é de suppôr que, na sessão actual, se dirijam os vossos esforços á adopção de novas medidas tendentes ao desenvolvimento da instrucção primaria. Por conseguinte, certo de que em proveito d'ella continuareis a fazer tudo quanto de vós depender, peço permissão para recommendar-vos algumas d'essas medidas, indicadas no relatorio, que vos será presente, do illustrado inspector geral da instrucção publica.

Conformando-me com ellas, resta-me accrescentar algumas palavras.

Além da liberdade de ensino, posta em pratica n'esta provincia, de accordo com o regulamento da instrucção publica, de 7 de abril de 1879, ha tres principios, como sabeis, que se reputam fundamentaes de uma boa organisação de instrucção primaria, e consistem no ensino gratuito, obrigatorio e *leigo* ou independente da educação religiosa.

Abstrahindo da gratuidade da instrucção primaria, uma das nossas garantias constitucionaes, o citado regulamento ratifica a obrigação do ensino, prescripta por lei desde o anno de 1855, com as escusas em geral admittidas pelas legislações estrangeiras.

Não obstante, a instrucção primaria ainda não é obrigatoria n'esta provincia, como não é tambem nas outras, nem mesmo na capital do imperio.

Entendo, porém, que não se deve dilatar a execução do preceito obrigatorio do ensino, antes fazel-a effectiva promptamente, ao menos quanto a esta cidade, que já possúe muitas escolas ao alcance dos meninos em idade escolar.

Para prover ás despezas com o arrolamento preliminar d'elles, bem como com o fornecimento de vestuario e objectos de ensino ás crianças indigentes, é indispensavel que voteis uma quota, ao vosso esclarecido arbitrio.

No tocante ao ensino leigo, parece-me que a legislação provincial satisfaz ao que razoavelmente se póde exigir á respeito d'elle, já excluindo do programma das escolas primarias e da Escola Normal o ensino religioso, já tornando-o facultativo na aula de primeiras lettras do Gymnasio Pernambucano.

INSPECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO.— O cargo de inspector geral da instrucção publica continúa a ser exercido pelo bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcanti.

O pessoal da inspectoria compõe-se de 1 secretario, 1 official, 3 amanuenses, 1 porteiro, 1 continuo e 1 servente.

No seu relatorio insiste o inspector em varios melhoramentos de que precisa o edificio da sua repartição.

O conselho litterario, durante o anno passado, fez 13 conferencias, sendo 3 extraordinarias

Para preencher um dos lugares de membro d'esse conselho, vago pelo fallecimento do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, nomeei, em 27 de novembro do anno passado, o bacharel João Baptista Rigueira Costa.

De conformidade com as instrucções de 17 de julho de 1879, apurou-se a votação dos professores publicos para o lugar de membro electivo do conselho, e obteve maioria de votos o professor Francisco da Silva Miranda, seguindo-se-lhe o professor Simplicio da Cruz Ribeiro. Pelo que, foram declarados: o primeiro, membro effectivo do conselho, e substituto o segundo.

Ha 138 delegacias litterarias, das quaes 29 estão vagas.

Nas faltas e impedimentos dos delegados, teem servido os promotores publicos, os supplentes de juizes municipaes e os juizes de paz.

O inspector geral lembra a necessidade de restaurar-se a fórma de substituição estabelecida pelo regulamento de 27 de novembro de 1874 que, na sua opinião, melhor providenciava do que o regulamento vigente.

Ainda não foi possivel, por falta de meios, proceder-se á inspecção extraordinaria das escolas. E' esta uma providencia sempre reclamada pelo inspector geral, e para a qual solicito a vossa consideração, reiterando assim igual pedido dos meus antecessores.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.—Ha nesta provincia 621 escolas de ensino elementar, classificadas da fórma seguinte:

ESCOLAS	DO SEXO MASCULINO — Nocturnas	DO SEXO MASCULINO — Diurnas	DO SEXO FEMENINO — Diurnas	DO SEXO FEMENINO — Nocturnas	MIXTAS — Nocturnas	MIXTAS — Diurnas	TOTAL
Do governo provincial	200	38	167		18		423
Do governo geral	4	1	1				6
Particulares	96	2	83				182
Idem subvencionadas pela provincia	4		10	1			14
Somma	304	41	261	1	18		621

Nas escolas diurnas estão comprehendidas as do Gymnasio Pernambucano, Escola Normal, Colonia Isabel e Casa de Detenção.

São mantidas pelo governo geral as aulas dos dous arsenaes, de guerra e marinha e as do presidio de Fernando de Noronha. D'entre as nocturnas, onze são regidas gratuitamente por professores publicos, nos termos do art. 48 do regulamento de 7 de abril de 1879.

São subvencionadas pela provincia as escolas dos recolhimentos e casas de caridade, as dos estabelecimentos de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia, a do Lyceu de Artes e Officios e tres particulares de accordo com a disposição do art. 3º da lei n. 1,219.

No segundo semestre de 1879 as escolas da provincia deram o ensino primario á 9,333 alumnos, conforme se vê do seguinte quadro:

ESCOLAS	ALUMNOS — Sexo masculino	ALUMNOS — Sexo femenino	TOTAL
Publicas:			
Diurnas e nocturnas	4.314	3.259	7.537
Particulares	921	839	1.760
Somma	5.235	4.098	9.333

Durante os tres primeiros trimestres do anno passado a frequencia foi:

ESCOLAS	ALUMNOS — Sexo masculino	ALUMNOS — Sexo femenino	ALUMNOS — Nocturnas	TOTAL
Publicas:				
Diurnas	6.790	5.178		11.968
Nocturnas			443	443
Particulares	859	612	67	1.538
Somma	7.649	5.790	510	13.949

Não havendo chegado o mappa das escolas mais centraes relativo ao ultimo trimestre deixa-se por isso de mencionar a frequencia das aulas no anno inteiro.

O pessoal docente compõe-se de 364 professores, sendo:

CATHEGORIAS	Professores	Professoras	TOTAL
Vitalicios	88	80	168
Effectivos	81	62	143
Interinos	23	30	53
Somma	192	172	364

Usando da attribuição conferida pela lei n. 1,496 de 10 de julho do anno passado, nomeei professores publicos para cadeiras de 1ª entrancia á 80 alumnos mestres da Escola Normal, independente de concurso.

Havia alguns annos que a maior parte dessas cadeiras, na falta de provimento mediante concurso, eram regidas interinamente por pessoas em geral ineptas. Comprehende-se o grave detrimento que disso resultava ao ensino publico.

Para obviar á esse mal, votastes a mencionada lei, a qual me apressei em executar, nomeando aquelles professores, que têm á seu favor a presumpção de certas habilitações pedagogicas, adquiridas pela frequencia proveitosa de um curso regular do instituto que lhes conferio o titulo.

Durante o anno passado foram removidos, á pedido, 14 professores, sendo 1 por accesso, e licenciados 46: 2 perderam as respectivas cadeiras por sentença do conselho litterario, 3 falleceram, e 1 foi jubilado.

Obtiveram gratificação de merito 5 professores, e 2 a de antiguidade.

ESCOLA NORMAL.—Continúa este estabelecimento sob a direcção do bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante, servindo de secretario o lente da 3ª cadeira bacharel Ayres de Albuquerque Gama. Este e o bacharel Maximiano Lopes Machado, emquanto estiveram com assento na assembléa provincial, foram substituidos na regencia das suas cadeiras pelos lentes da mesma escola Dr. Manoel Enedino do Rego Valença e Miguel Archanjo Mindello, e tambem pelos professores interinos bacharel João de Oliveira e Antonio Ramos de Azevedo Junior.

Servio interinamente o cargo de secretario o professor da escola pratica Vicente de Moraes Mello.

A' 17 de setembro do anno passado, expedi um regulamento para a Escola, consolidando as disposições do regulamento de 6 de maio de 1879, com as da lei n. 1,488 de 1880, e approvei o respectivo regimento.

Para execução da mesma lei, determinei que as materias do curso normal fossem leccionadas pelos respectivos professores, na ordem seguinte:

1.ª cadeira, bacharel Jesuino Lopes de Miranda.
2.ª dita, Miguel Archanjo Mindello.
3.ª dita, bacharel Ayres de Albuquerque Gama.
4.ª dita, Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
5.ª dita, bacharel Maximiano Lopes Machado.
6.ª dita, Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.

Matricularam-se:

1º anno		
Alumnos		1
Alumnas		2
Ouvintes		5
		8
2º anno		
Alumnos		9
Alumnas		11
		20
3º anno		
Alumnos		7
Alumnas		8
		15
Escolas annexas		
Alumnos		126
Alumnas		120
		246

Dos alumnos do 1º anno, 1 foi approvado plenamente, 1 reprovado na prova escripta, e 1 perdeu o anno.

Dos alumnos do 2º anno, 3 foram approvados plenamente, 4 approvados, 6 reprovados na prova escripta, e 2 na oral. Não concluiram o exame 3, e 2 deixaram de fazel-o.

Dos do 3º anno, foram 3 approvados plenamente, 4 approvados, e 3 reprovados na prova escripta. Perderam o anno 3, e 2 não fizeram exame.

Dos da escola pratica do sexo masculino foram approvados com destincção, e 8 approvados.

Fizeram exame 7 alumnas da escola pratica, regida pela professora Sophia Guilhermina de Mello, das quaes 5 foram approvadas com destincção, e 2 approvadas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO.—No impedimento do bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, ora licenciado por motivo de molestia, acha-se exercendo o cargo de regedor do Gymnasio um dos professores do Instituto, o Revm. Dr. Joaquim Arco-verde de Albuquerque Cavalcante, eleito de accordo com a lei n. 1,497.

Por se achar doente o professor de rhetorica, Francisco do Brasil Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, foi este substituido pelo bacharel Henrique Augusto Millet.

A' 21 de novembro do anno passado, falleceu o professor da 1ª cadeira de mathematicas, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos. Sendo para essa cadeira transferido, á pedido, o bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, mandei pôr em concurso a cadeira de lingua allemã leccionada por elle.

Para o lugar de adjunto do professor da aula primaria foi contratado o alumno mestre da Escola Normal, João Francisco das Chagas Xavier, que, na forma do regimento, exercerá tambem as funcções de monitor.

A grande frequencia da aula da lingua nacional, está pedindo a creação de uma 2ª cadeira, visto que um só professor difficilmente poderá ensinar á tantos alumnos.

Para occupar o cargo de censor, vago pela exoneração concedida ao bacharel José Cyriaco Soares Raposo da Camara, nomeei o monitor Antonio Adolpho Borges Leal, que foi substituido por Francisco Berenguer Cesar de Andrade.

Matricula e sahida dos alumnos do Gymnasio no anno de 1880

Anno		INTERNOS — Contribuintes	INTERNOS — Pensionistas da provincia	INTERNOS — Gratuitos	EXTERNOS — Contribuintes	EXTERNOS — Gratuitos	EXTERNOS — De instrucção primaria	MEIO PENSIONISTAS	TOTAL
1.º	Existiam	22		8	72	20	37	1	160
	Matricularam-se	12		1	75		9	5	102
									262
	Sahiram	1					4		5
									257
2.º	Existiam	33		9	147	20	42	6	257
	Matricularam-se	10		1	38		37		86
									343
	Sahiram								25
									318
3.º	Existiam	32		10	185	20	68	3	318
	Matricularam-se	3	20		9		3		35
									353
	Sahiram								47
									306
4.º	Existiam	28	20	10	173	20	54	1	306
	Matricularam-se								
	Sahiram								

Matricula e frequencia dos alumnos no mesmo anno de 1880

AULAS	MATRICULA	FREQUENCIA	HABILITADOS A EXAME — DE SUFFICIENCIA	HABILITADOS A EXAME — FINAES
Instrucção primaria	96	68	38	19
Lingua nacional	119	66	21	28
Latim 1.ª cadeira	73	38	7	1
» 2.ª »	22	13	8	4
Francez	115	57		15
Inglez	54	31		18
Allemão	6	6		
Rhetorica	18	10		9
Geographia	43	18		15
Historia universal	29	27		14
Philosophia	32	26		15
Arithmetica	54	22		11
Geometria	22	10		7
Sciencias naturaes	8	7		

O cofre do instituto arrecadou 18 642$211, despendendo 25:807$218, inclusive o pagamento do pessoal de empregados subalternos e criados. Assim é necessario que consigneis na lei do orçamento para o futuro exercicio o credito preciso para annullar o *deficit* de 7:165$007, afim de que a administração se não veja em situação difficultosa, e o Gymnasio possa desembaraçar-se dos pequenos debitos que constituem aquelle deficit.

Havendo necessidade urgente de fazer algumas obras no edificio do Gymnasio, mandei executal-as pela repartição das obras publicas que as orçou em 16:593$695, inclusive o concerto dos esgotos.

Mandei fornecer tambem 30 môchos, porém é preciso reformar os moveis das aulas e das salas de estudo, com o que se despenderá 2:794$000, segundo o orçamento feito.

O museu do instituto, que aliás tem collecções importantes, conserva-se estacionario e em alguma cousa se deteriorando, pois ha bastante tempo não faz acquisição de novas collecções, e a conservação do que existe, para o que mui pouco dinheiro se concede, não é feita de modo desejavel.

EXAMES PREPARATORIOS.— Os exames das materias preparatorias, prestados sob a presidencia de lentes da Faculdade de Direito, deram no ultimo anno o resultado constante deste quadro:

	INSCRIPTOS	Approvados com destincção	Approvados plenamente	Approvados	Reprovados	Faltaram á prova oral	Faltaram ás chamadas
Lingua nacional	282	2	33	98	109	24	16
Latim	88	5	24	18	23	9	9
Francez	219	—	13	74	92	16	24
Inglez	149	1	24	40	63	6	6
Somma	738	8	94	230	287	55	55

FACULDADE DE DIREITO.— A' 1 de fevereiro findo reassumio o exercicio do cargo de director, o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, que se achava com assento na Camara dos Senadores.

O movimento das aulas na Faculdade no anno findo é exposto no seguinte quadro:

MOVIMENTO DAS AULAS	Primeiro anno.	Segundo anno.	Terceiro anno.	Quarto anno.	Quinto anno.	TOTAL.
Matricularam-se	166	118	100	81	69	534
Approvados com distincção	11	4		6	23	44
» plenamente	51	51	28	43	46	219
» simplesmente	46	32	36	18		132
Reprovados	13	7	10	2		32
Deixaram de fazer acto	45	24	26	12		107

BIBLIOTHECA PUBLICA—Por ter sido removido para o lugar de regedor do Gymnasio Pernambucano o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, foi nomeado bibliothecario ao bacharel Candido José Lisboa.

Esse estabelecimento foi frequentado o anno passado por 11 581 leitores, que consultaram 13.324 obras em 14.805 volumes.

Recebeu 65 jornaes dos publicados nesta provincia, na côrte e em outras provincias. Assignou 12 revistas scientificas e litterarias, nacionaes e estrangeiras. Foram offertados 96 folhetos, 175 volumes brochados e 10 encadernados.

A bibliotheca possúe 3.569 obras em 8,498 volumes, inclusive as collecções encadernadas de jornaes. E' de 12,616 o total de volumes e brochuras.

O cathalogo da bibliotheca ainda não póde ser organisado.

Reclama o bibliothecario mais serventes, pois o unico que existe não basta para as diversas occupações relativas ao maneio do estabelecimento.

E' indispensavel tambem prover á acquisição de obras novas.

BIBLIOTHECAS PARTICULARES—Além da bibliotheca publica provincial de que fallei acima e das que existem na Escola Normal e na Faculdade de Direito do Recife, ha outras particulares nesta provincia, franqueadas ao publico, e são: a do Gabinete Portuguez de Leitura, a do Lyceu de Artes e Officios, a do Gremio e a do Instituto dos Professores Publicos, a da sociedade Propagadora da Instrucção Publica na freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista e no povoado do Monteiro, a da sociedade Litteraria da cidade de Olinda e as dos Clubs de Limoeiro e de Afogados de Ingazeira, a da cidade de Goyanna e as das villas de Jaboatão, Gamelleira e Timbaúba.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES—Esta sociedade, festejando com toda a solemnidade o 39º anniversario de sua existencia, inaugurou o Lyceu de Artes e Officios no dia 21 de novembro do anno passado.

O programma de ensinamento, organisado para o lyceu, comprehende um curso preparatorio em tres annos; um geral dous annos, e cursos especiaes de constructor civil ou mestre de obra em dous annos, de mechanico ou mestre de fundição, officina de ferreiro, serralheiro, caldeireiro. etc., em dous annos; de industria ou mestre de fabrica, de productos ceramicos, tinturarias, etc. em dous annos, e aulas supplementares de linguas franceza, ingleza, italiana, allemã, latina, historia universal, geographia geral, philosophia, physiologia das paixões, anatomia, pintura, musica, economia politica, estatistica, tachigraphia e escripturação mercantil.

Desde 7 de fevereiro findo estão funccionando quasi todas as aulas do primeiro, segundo e terceiro annos do curso preparatorio; as do primeiro anno do curso geral e algumas das aulas supplementares, constando a respectiva matricula do seguinte mappa:

Mappa da matricula das aulas do Lyceu de Artes e Officios até 10 de fevereiro de 1881:

MATERIAS		NUMERO DOS MATRICULADOS
Portuguez	1.as lettras	93
	1.ª cadeira	106
	2.ª dita	36
Arithmetica		91
Geometria		39
Desenho		44
Idem linear		36
Geographia		6
Algebra		12
Francez	1.ª cadeira	43
	2.ª dita	8
Latim		11
Inglez		21
Italiano		3
Allemão		6
Tachygraphia		11
Philosophia		9
Anatomia		4
Historia Patria		1
Idem Universal		1
Mechanica		2
Musica		56
Physica		2
Calligraphia	1.ª cadeira	106
	2.ª dita	36
		783

OBSERVAÇÃO

Aos 333 matriculados expediram-se 783 certificados para as materias descriptas, sendo dos matriculados:

Artistas	143
Empregados do commercio	47
Idem publicos	26
Idem do Gabinete Portuguez	.
Idem da estrada de ferro do Limoeiro	1
Jornaleiros	3
Professores particulares	2
Estudantes de outros estabelecimentos	61
Sem occupação	49
Somma	333

(Continúa)

MUTILADO

DESPACHOS [illegible] MARÇO DE 1881

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Indeferido, porquanto a remoção do peticionario só poderá ter lugar por meio de accesso, nos termos do art. 172 do regulamento de 7 de abril de 1879, que presentemente não pode annunciar-se por causa de concurso, para o qual, inscreveram-se dous candidatos, em vista da lei n. 1,496 de 1880.

Antonio da Silva [illegible].—Nego provimento ao recurso interposto, visto competir aos tribunaes judiciarios decidir sobre o assumpto da deliberação recorrida.

Agostinho de [illegible] Cavalcante de Lacerda.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Abaixo assignados, empregados na repartição das obras da conservação dos portos desta provincia.—Não tem lugar o que requerem os supplicantes, em vista do officio que dirigi a thesouraria de fazenda.

Bacharel Antonio Amazonas de Almeida.—Sim.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.—Sim.

Frederico Henrique da Silveira Tavora.—Segundo informa a thesouraria de fazenda, as freguezias que compõe o districto fiscal da recebedoria de rendas geraes, são as de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça, e as de fóra são as do Poço da Panella, S. Lourenço, Vargea e Afogados.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda.—Junte certidão, provando que não gozou de licenças concedidas pela camara.

João Casado dos Santos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

José Ignacio Avila.—Sim, procedidas as diligencias do estylo e pagos os direitos fiscaes.

José Wenceslão Correia.—Segundo informa a thesouraria de fazenda, as freguezias que compõem o districto fiscal da recebedoria de rendas geraes são as de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça, e as de fora são as do Poço da Panelle, S. Lourenço, Varzea e Afogados.

João Baptista dos Santos.—Encaminhe-se.

João Alves Mendes da Silva.—Certifique-se o que constar.

José Antonio de Medeiros Pinto.—Deferido, com officio desta data ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Alves Guerra.—Nada ha que deferir, visto informar a thesouraria que já effectuou o pagamento de que se trata.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante.—A' vista do art. 56 do regulamento de 7 de abril de 1879, a cadeira á que se refere o supplicante, attento o lugar em que ella se acha, é de 1ª entrancia, e nesta conformidade defiro ao supplicante.

Manoel Jesus do Nascimento.—Informe o Sr. director interno do arsenal de Guerra.

Maria Amancia Cesar de Souza.—Remettido á junta medica provincial, á quem a peticionaria se apresentará para ser inspecionada.

Capitão Manoel Séve Filho.—Satisfaça o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 1853, quanto ao prazo de 6 mezes.

Manoel Varejão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, afim de providencia em ordem á ser passada a certidão gratuitamente, em vista do officio, hontem dirigido ao mesmo Sr. inspector.

Manoel de Souza Pereira.—O supplicante foi attendido.

— 7 —

Antonio Borges da Silveira.—Sim.

Alfredo José Ferreira. — Sim, passando recibo.

Antonio Rodrigues da Silva.—Passe-se portaria, na fórma do estylo.

Antonio da Alleluia Patricio e outros.—Passe-se portaria, concedendo a permuta requerida.

Bernardo Henrique Flequet.—Esta presidencia não dispõe de passagem de favor.

Francisco Candido de Medeiros. — Indeferido.

Henrique Vianna da Paz. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermes de Souza Pereira. — Sim, passando recibo.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra. — Passe-se portaria, concedendo dous mezes de licença com ordenado por inteiro.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento. — Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para attender á supplicante sem prejuizo do serviço.

Major José Marcelino Alves da Fonseca.—Dirija se ás autoridades competentes.

Bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento.—Encaminhe-se.

Bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.—Sim.

Manoel Gomes de Souza Ferraz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Felippe da Costa. — Como requer, em vista da informação do thesouro provincial.

Pedro Gomes da Silva e outros.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Rogerio Rodrigues de Silva. — Tenho deferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de março de 1881.

Pelo porteiro.
Moraes e Silva.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 321 — Secretaria de policia de Pernambuco, 7 de março de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

— No dia 5, á ordem do subdelegado do Recife, Luiza, escrava de Francisco José de Azevedo Braga, á requerimento de seu senhor; e H. T. Hogbert, á requerimento do consul da Suecia.

— A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Justino da Costa, Estevão José de Mello, Leonardo Macario Ferreira da Paixão e Ernesto Pereira da Silva, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Amaro, Antonio José de Souza, por crime de furto.

— No dia 6, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Landelino das Chagas e José Fernandes, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Gomes de Oliveira e Manoel Vicente Ferreira do Nascimento, por disturbios.

— A' ordem do da Boa-Vista, Caetano Thomaz de Aquino, como desertor da armada; Manoel Victor e Joaquim Nunes, por disturbios; e Adelino da Costa Fialho, por crime de furto.

— No dia 6 do mez passado e no districto do Caboclo, do termo de Petrolina, foi capturado, pelo subdelegado respectivo, o criminoso Felippe Geraldo dos Santos, conhecido por Felippe Fritada; que se acha pronunciado no artigo 257 do codigo criminal, e contra o qual havia mandado de prisão.

— No dia 2 do corrente, e em terras do engenho Carahuba, do 1º districto do termo de Pão d'Alho, o individuo de nome João Simão deu um tiro de pistola em José Borges, do qual resultou ficar este mortalmente ferido. Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procede a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

— Communicou-me o delegado do termo de Goyanna, em data de 1 do corrente o seguinte:

Que no dia 9 do mez findo prendera a Manoel Bezerra dos Santos, Manoel Luiz Francisco e Antonio Soares de Lima, aquelle autor e estes cumplices do roubo praticado em casa de D. Maria Joaquina Tavares de Menezes.

Que no dia 12 e no engenho Itapirema do Meio, dous aggregados do mesmo engenho feriram mortalmente á facadas a outro de nome Gervasio Pires Salgado, o qual falleceu quatro dias depois, tendo os delinquentes se evadido.

Finalmente que nos dias 3, 20 e 22 capturou os individuos seguintes: Antonio José Pereira, por ser desertor do corpo fixo da provincia da Parahyba; Bernardo José Ferreira, que diz ser conhecido por Santa Fé, por ser criminoso de morte em diversos lugares da provincia e fóra della; e José Gonçalves Correia e seu filho Gonçalo Correia de Freitas, por crime de ferimentos graves praticado no lugar Alagoa da Caboatan, pelo qual foi processado.

[illegible] na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE MARÇO DE 1881

[illegible] Irmãos.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Manoel Machado da Silva Santiago.—Como requer.

Antonio Sampaio do Nascimento.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para cumprir o despacho da junta.

Carroll & C.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para cumprir o despacho da junta.

Bernet & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

João Candido Gomes da Silva.—Certifique-se.

José Antonio de Souza Bastos.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Gonçalves Irmãos & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Torres & Irmãos.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para cumprir o despacho da junta.

José dos Santos Oliveira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Monhard Mettler & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

João Joaquim da Costa Leite.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Odilon Duarte & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Ferreira, Rocha & C.—Satisfaçam o interlocutorio da junta da fazenda provincial.

Thesoureiro da repartição das obras publicas.—Entregue-se a quantia de 2:000$000 para occorrer as despezas com a conservação dos jardins publicos.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se a subvenção vencida.

João Emiliano de Lemos Duarte.—Como requer.

D. Bemvinda de Souza Castro Feitosa.—Informe o Sr. contador.

Manoel Maria de Araujo.—Certifique-se.

Antonio Lourenço de Souza Pinto.—Venha pelos canaes competentes.

D. Ismenia Amelia de Mattos Lima.—Certifique-se.

Pedro Celestino Felicio de Araujo.—Sim, mediante as formalidades legaes.

D. Antonia Joaquina Moreira da Silva.—Informe o Sr. contador.

Santa Casa de Misericordia.—Entregue-se a quantia de 7:205$660, producto da cobrança do imposto addicional de 3 % no mez de fevereiro ultimo.

Isidoro Marinho Cesar.—Certifique-se.

Pacifico Paulino Malaquias.—Registre-se a apostilla de 26 de fevereiro proximo passado, e faça-se os devidos assentamentos.

F. Maria Duprat.—Pague-se a quota mensal vencida.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter approvado a arrematação das obras da construcção da ponte sobre o rio Cameron.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Vicente de Paula Delgado Borba.—A' secção do contencioso para lavrar o termo de contrato e fiança da construcção da ponte sobre o rio Cameron.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Pague-se.

Bernardo José de Araujo.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Conta do collector de Flores no exercicio de 1879—1880.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

D. Candida Carolina do Nascimento Mindelo. Satisfaça a exigencia da contadoria.

Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

João Walfrido de Medeiros.—Pague-se.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Informe á secção do contencioso.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Como requer.

Manoel Jeronymo de Castro Uchoa.—Certifique-se.

Antonio Olympio de Azevedo e Souza. — Dê se.

Contas do Dr. procurador dos feitos.—Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos 20 documentos numerados e rubricados, dando informação.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas communicando o recebimento provisorio da obra dos reparos da ponte dos Arrombados.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Colonia Isabel.—Entregue-se a quantia de 4:200$000, importancia das mensalidades relativas ao semestre findo, recolhidas pela Santa Casa.

Manoel Joaquim de Avellar.—Pague-se.

Joaquim Elias de Moura.—Satisfaça a exigencia do Dr. contador.

Tenente-coronel Manoel Dionysio Gomes do Rego.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Martins Fiuza.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. administrador da casa de detenção.—Volte ao Sr. contador para providenciar no sentido da informação da secção.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para attender.

Dr. Maximiano Lopes Machado.—Informe o Sr. contador.

José Peres Campello de Almeida.—Informe o Sr. contador.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE MARÇO DE 1881

Antonio Joaquim de Sant'Anna, Flauvio José dos Santos e Silva, Joaquim de Medeiros Raposo, José Roberto Galeno Coelho, Marcolino Ernesto de Oliveira, Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Domingos Joaquim Fernandes Braga, Antonio José de Oliveira, Antonio Henrique Mafra, Manoel Camillo Pires Falcão, idem idem, Marcionillo de Barros Franco, José Bento Ribeiro, José de Souza Pereira de Brito, Francisco Felix Gonçalves, Manoel Xavier de Souza Fonseca, José Vicente Volla e Francisco de Lacerda Cavalcante d'Albuquerque.—Certifique-se.

Martiniano José Ribeiro Pessoa e Manoel Soares & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

José Nogueira de Souza.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Fernandes & Irmão e Alberto Vaz & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Justino Gomes de Almeida.—Informe á 1ª secção.

— DIA 7 —

João Joaquim da Costa Leite, Francisco Antonio de Albuquerque Maranhão, João Cardoso Barreto, Alexandre da Cunha Catanho, Manoel Ignacio das Candeias, Francisco da Costa Ramos, Antonio Gomes Porto, Domingos Soriano de Oliveira e Souza, Silvino Gomes Porto, Albino L. Faria, Adolpho Olympio Guedes, José Cecilio Lirio e Albuquerque, Francisco José Guedes de Lacerda, Luiz da Conceição Albuquerque, Antonio Mendes da Cunha Azevedo, Caetano Antonio da Silva, Francisco José de Oliveira, Balbino de Sá Cavalcante, Viriato Severiano Gomes de Castro, Zacarias Francisco dos Santos, João Baptista Alves, Francisco Gabriel das Chagas, Joaquim Roberto Guimarães, José Gonçalves Pereira, Francisco Luiz do Carmo Ribeiro e Gabriel Archanjo de Azevedo.—Certifique-se.

Thomaz José de Mello e Antonio de Souza Braz.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

José Pereira de Carvalho & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Fernandes da Costa & C.—Idem, idem.

Carvalho & Freitas. — Informe a 1.ª secção.

Landelino de Luna Freire.—Informe o Sr. chefe da 1.ª secção.

Manoel Floriano Vieira.—Informe a 1.ª secção.

Tavares de Mello & C.—Em vista da informação não tem lugar o que requerem os supplicantes, cabendo-lhes entretanto o direito de receberem no cáes do desembarque, as mercadorias isentas do imposto provincial sempre que a requeiram.

Brown & C.—Em vista da informação os supplicantes estão sujeitos ao pagamento do imposto e multa de que trata a 2.ª parte do art. 57 do regulamento de 4 de julho, que se cobre [illegible].

Fernandes da Costa & C.—Deferido de accordo com a informação do Sr. chefe da 2.ª secção.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA [illegible] DE MARÇO DE 1881

Pelo Sr. presidente

João [illegible] Falcão.—Concedo, oito dias de licença.

Silva [illegible].—Entregue-se.

SESSÃO DO DIA 7 DE MARÇO

Brigadeiro João do Rego Barros Falcão.—Concede-se de accordo com a informação do engenheiro.

Antonio Joaquim Cascão. Idem.

José Severino da Silva.—Idem.

Manoel Cavalcante Coelho.—Concede-se de accordo com o parecer do engenheiro.

Amorim Irmãos & C.—Concede-se.

Antonio Joaquim Cascão.—Não ha que deferir, visto que já a camara o fez na petição inicial.

O mesmo.—Quanto ao predio n. 3, concede-se, assignando termo em que se obrigue a não pedir indemnisação alguma. quanto ao de n. 1, nega-se a concessão pedida.

João Gomes dos Santos Filho.—Passe mandado.

Feliciano Benedicto do Sacramento.—Attendido.

José Antonio d'Albuquerque Pedrosa.—Providenciou-se.

Ribeiro & C.—Indeferido.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificação

Maria Jorge do Rego.—Como requer.

Calisto José de Mello.—Como requer de accordo com a informação do engenheiro.

Magalhães & Correia.—Idem.

Eduardo Gadaut.—Idem.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.—Idem.

Bernet & C.—Idem.

Antonio Ignacio Heitor.—Idem.

Francisco Antonio Alves Mascarenhas.—Idem.

Antonio Joaquim Gonçalves.—Idem.

Secretaria da camara municipal do Recife, 7 de março de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE MARÇO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Niger*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas com datas até 23 de fevereiro. Delles colhemos o que segue:

FRANÇA

Terminou na camara dos deputados a segunda votação sobre a lei da imprensa, que satisfaz as exigencias dos liberaes mais sensatos.

Embora não a aceitasse plenamente os que são mais exagerados nas suas aspirações, está ella de accordo com o estado actual da França e realisa um progresso importantissimo sobre a legislação interior. Pela nova lei ha liberdade illimitada da discussão, sendo permittido o combater a fórma do governo, e não do mesmo qualificada de delicto e injuria contra a republica. Os factos susceptiveis da punição ficarão sendo as publicações que offendem a moral publica, as provocações á indisciplina do exercito, a diffamação da vida privada dos cidadãos, e os insultos ao chefe do estado, e aos soberanos estrangeiros.

Tomou posse o novo conselho municipal de Paris. Liga-se certa importancia ao facto de ter sido eleito o Sr. Segismundo Lecroix, autor do projecto da autonomia communal, para o cargo de presidente. [illegible] candidatura só triumpgou, porém, [illegible] escrutinio, e pela maioria de um [illegible] do necessario que para isso se [illegible]igassem a extrema esquerda, a que pertence o Sr. Lecroix, e as direitas. Não teve, comtudo, grandes inconvenientes o acontecimento, porque os conselheiros dos partidos conservadores, se agora auxiliarem com os seus votos, a eleição de um radical, não farão causa commum com a extrema quando se trata de reformas que tenham alcance politico, e estão sujeitas a serem annulladas pelo governo.

Foi apresentado ao parlamento francez, um projecto de lei, com o fim de estabelecer pensões ás viuvas e filhas das victimas do movimento de 2 de dezembro de 1851.

O desejo mais ardente que se nota na maioria dos cidadãos francezes, é de não se ver perturbada nos seus gozos, no seu trabalho, no seu progredir pacifico; póde ser que Gambeta veja com pezar a tendencia egoista dos seus compatriotas e que uma ou outra vez sinta o prurido de pôr em acção as brilhantes qualidades guerreiras dos seus francos, como o fizeram outr'ora outros governos, mas cedendo á opinião geral, evita prudentemente toda a eventualidade que possa comprometter a paz.

Sentando á sua mesa o impetuoso monarcha helleno, deixou-lhe perceber que a França, não se arriscaria em causa alguma que inquietasse a Europa: as idéas de paz acham-se alli profundamente arraigadas, em todas as espheras, e a Grecia convenceu-se de que não poderá contar com ella, se tivesse de lutar contra a Turquia, cujas forças não são insignificantes.

Já deve ter sido presente á camara dos deputados em França, a proposta Bardoux, sobre o escrutinio por lista, proposta que será tomada em consideração como uma formalidade parlamentar, mas que produzirá uma corrente de opinião em seu favor, segundo se presume. Gambeta tem feito propaganda em favor deste systema de eleição, dando banquetes parlamentares a varios deputados, os quaes lhe teem feito ver como seria arriscado esse systema em alguns departamentos onde predominam ainda os elementos reaccionarios.

Gambeta insiste, todavia, nas suas opiniões, allegando que as eleições dessa fórma dariam em resultado uma camara homogenea.

O senado continua discutindo serenamente varios projectos de lei já votados pela outra camara, como o da imprensa de que acima fallamos, e o da liberdade de reunião.

— O almirante Jauréguiberry, ministro da marinha, e o Sr. Francyuet, demonstraram a utilidade da linha projectada, que é por assim dizer, a primeira baliza da que deve ligar um dia a colonia franceza ao interior da Nigricia. A argumentação dos dous illustres oradores convenceu o senado, que approvou o projecto por 176 votos contra 18.

— N'um conselho de ministros, celebrado ultimamente, o presidente da republica assignou a nomeação do Sr. Duquesnay, bispo de Limoges para o arcebispado de Cambraia, vago em consequencia do fallecimento do abbade Regnier. Esta nomeação tem uma certa importancia, não só porque o Sr. Duquesnay tem antecedentes liberaes, mas tambem porque parece pertencer ao diminuto numero dos prelados que aceitam a republica sem segunda intenção.

O senado francez approvou definitivamente o conjuncto da lei sobre a liberdade de reunião, sem fazer alteração alguma ao projecto depois da primeira discussão. Esta proposta de lei [illegible] ser enviada á camara dos deputados, por causa das modificações que o senado lhe introduzio, as quaes lhe deram um caracter ainda mais liberal.

O senado examinou tambem o projecto de lei autorisando a abertura de um credito de oito milhões e meio destinados á construcção dos caminhos de ferro francezes no Senegal.

O Sr. Labiche, não obstante approvar a concessão da linha de S. Luiz a Dakar, combateu a parte do projecto que consiste em estabelecer um troço de caminhos de ferro da 130 kilometros entre Medina e Bafulobé.

— O *comité* da organisação para a festa de Victor Hugo, eleita por uma assembléa de representantes da imprensa parisiense e das artes, pedio á imprensa franza que fizesse saber que elle não quer de maneira alguma substituir as suas decisões á iniciativa parlamentar.

Julga-se que será precisamente ás iniciativas espontaneas que se deverá o brilho extraordinario dessa festa. Pede o auxilio, e os conselhos de todos, e limita-se a pôr o seu zelo ao serviço da população.

Propõe que a festa de Victor Hugo, se celebre em Paris no domingo 27 de fevereiro, isto é, no dia, em que o poeta faz 80 annos.

O cortejo dos admiradores do grande poeta, isto é, o povo de Paris, e os delegados das provincias, e do estrangeiro, reunir-se-hão nesse dia, ao meio dia, na praça do Arco do Triumpho, para ir desfilar diante da casa de Hugo.

No mesmo dia, ás duas horas, uma *matinée* litteraria será celebrada no Trocadéro, em honra do poéta nacional.

Será gravada uma medalha commemorativa.

Taes são as disposições geraes propostas pela *comité*.

INGLATERRA

O governo britannico, não recuando perante nenhum meio que julgou util para combater a insurreição irlandeza, recorreu agora á violação do segredo das cartas, para frustrar as tentativas, e os manejos dos agitadores. Este procedimento suscitou alguma indignação na opinião publica, e o Sr. Coweu, que é um adversario habil do gabinete, censurou acremente esta violação da liberdade.

As difficuldades que se amontoam na Africa austral, a opinião geral da Europa, que se tem manifestado favoravel aos boers, e uma grande sympathia que estes têm mesmo no seio do partido liberal, actualmente representado no governo do Reino-Unido, levaram o ministerio Gladstone, a acceder a um accordo pacifico com o Transwaal. Estão iniciadas negociações, naquelle sentido.

Na camara dos lords de Inglaterra, lord Granville, ministro dos negocios estrangeiros, respondendo a lord Delaware, negou-se a dar resposta cathegorica, acerca da questão turco-grega.

Disse que a solução da questão era da maxima importancia, que as difficuldades dessa solução se tornam evidentes ha tres annos, e que se elle fizesse á camara uma communicação positiva nas circumstancias actuaes, poderia augmentar os receios da guerra entre a Turquia e a Grecia.

Lord Granville espera que poderá conjurar-se a guerra, e funda essa esperança no facto de todas as potencias sobre o melher meio de chegar a esse resultado.

Segundo dizem de Londres ao *Tempo* a confissão de lord Granville de como qualquer declaração positiva da sua parte poderia augmentar o risco da guerra, causou uma impressão pouco tranquilisadora.

Apezar de lord Granville não ter dito em que consistia a nova missão que leva Goschen á Constantinopla, parecia certo que a Inglaterra, retomando a iniciativa das negociações, encarregasse o embaixador, com o assentimento da Allemanha, e outras potencias, de intentar um novo passo para a execução do tratado de Berlim, não já na letra, mas no espirito desse tratado procurando obter da Turquia o offerecimento de alguma sessão equivalente á Jamaica e Olletrovo. Dizia-se que Goschen iria suggerir á idéa de ceder os golphos de Nilo, e de Arta, mas é duvidoso que isto satisfaça a Grecia por mais que o *Times*, lhe recommende que reconheça a vondade da Europa, em manifestar disposições benevolas.

Na mesma camara dos lords se fallou de uma nova guerra que ameça a Inglaterra na Africa.

Trata-se agora da costa occidental, onde segundo as communicações do governador da costa do Ouro, os achanteis preparam-se para atacar as feitorias inglezas.

Lord Hinaberley annunciou que o governador se manterá na defensiva, porque não tem á sua disposição mais de 1,400 homens.

Os pormenores recebidos ultimamente acerca das operações do exercito inglez contra os boers consideraram muito compromettida a situação das colmnnas que se internaram no paiz.

O inimigo adoptou o systema de guerrilhas, e emboscadas, não deixando descançar um momento os soldados inglezes.

O general Colley podio novos reforços.

Segundo os jornaes allemães a opinião publica declara-se em toda a parte favoravel aos boers e a Allemanha não faz excepção. Na Hollanda cresce a ponto de exigir uma acção diplomatica.

— Um despacho de Londres, assegura que ha dias foram trocadas communicações directas entre o gabinete, e os chefes dos boers relativamente ás propostas de paz recentemente recebidas de Heidelberg.

Ignora-se o resultado, e mesmo se chegou a resposta esperada.

O armisticio poderia começar no dia 18, seria com os basutos, e não com os boers.

Dizem de Durban, em um telegramma, que está eminente uma batalha, decisiva entre as forças inglezas e os boers.

Os inglezes concentraram-se em Mont-Prospect, antes de atacar Lamiegs-Necto, onde os boers tambem se concentram, e parecem dispostos a resistir energicamente. Esta batalha affirma-se em Londres, devia realisar-se no dia 20, ou 21 de fevereiro.

Os inglezes do Cabrul descobriram alguns documentos importantes relativamente ás malevolas intenções da Russia; falla-se agora na existencia de outras mais importantes ainda.

Diz-se que delles se deprehende que a Russia fizera em 1876 propostas a lord Litton, e lord Salisbury, tendentes a repartir a Asia, e o imperio ottomano, como se fossem roupa de francezes na expressão popular consagrada.

—

Na camara dos communs de Inglaterra continuava a discussão da responsabilidade do *bill* de coercção. Os dous primeiros artigos já foram approvados.

Em consequencia do muito tempo que tem sido preciso consagrar ao *bill* de coercção, o *bill* agrario, vai ser apresentado, segunndo se diz, antes do mez de março. Até lá a camara examinaria o segundo dos projectos do Dr. Forster, relativo ao porte de armas.

O Sr. Parnell renunciou a sua viagem á America e voltou a Londres, fazendo conhecer a sua resolução por meio de uma carta com pretenções a manifesto, dirigido a *land bague.*

Esta especie de manifesto parece ser o ponto de partida de uma transformação completa do programma até aqui puramente nacional e agrario do movimento, cujo chefe era o Sr. Parnell. O celebre agitador faz um appello ao concurso dos democratas e das populações operarias de todas as partes do reino. Não se vê bem que especie de vantagem tirará a causa irlandeza de semelhente alliança. O Sr. Parnell aconselha novamente a moderação aos seus compatriotas, dissuadindo-os de empregarem a violencia e de fazerem parte das sociedadas secretas. Este procedimento parece indicar um rompimento definitivo do Sr. Parnell com os fenianos, com os quaes se dizia que estava alliado.

ALLEMANHA

A *Gazeta da Allemanha do Norte* faz notar que a imprensa russa continúa a apresentar o imperio allemão acabrunhado sob o ponto de vista economico, e minado nos seus elementos por tendencias particularistas. O periodico allemão accrescenta, que se o imperio da Allemanha se visse obrigado a dar uma prova da sua existencia, e do direito que tem de existir, sustentando uma luta contra alguns visinhos poderosos, devia attribuir-se em grande parte aos artigos pessimistas que os periodicos allemães tem publicado, julgando que não produziam effeito no estrangeiro.

A imprensa russa, diz mais, o mesmo jornal, tem um valor intrinseco muito maior que a imprensa allemã, mas do mesmo modo que a imprensa ingleza não esquece nunca a imprensa russa nos seus artigos relativos ao bem estar, e ao poderio da patria, de que o estrangeiro está disposto á critica, e por isso evita sempre, o pessimo, e as provas do desalento.

Effectuou-se no dia 15 a abertura do parlamento allemão. O discurso do throno revela intenções extremamente pacificas, e uma segura confiança na tranquillidade da Europa. Diz-se naquelle importante documento que as relações politicas da Allemanha com os grandes imperios visinhos, tem por fiador a amisade pessoal do imperador Guilherme, com os soberanos daquelles Estados; que existe perfeito accordo entre as potencias européas, não só nos deveres de conservação da paz, mas tambem no que respeita aos principios adoptados nas negociações das questões actualmente pendentes, e que o imperador está persuadido de que um tal accordo dará como resultado o impedir-se toda a perturbação mesmo parcial, da Europa, ou pelo menos restringir-se qualquer perturbação por fórma que não chegue a affectar-se a Allemanha nem os paizes visinhos.

A mensagem imperial tambem annuncia a apresentação de duas leis, que já foram submettidas ao conselho federal, e que fazem parte do grande programma de renovação economica e social do principe de Bismark.

O primeiro institue um systema de seguro obrigatorio para todos os operarios do imperio; o segundo restabelece as corporações operarias.

O discurso da corôa annuncia igualmente a intenção de proseguir na reforma do systema de impostos, propondo novas taxas de consumo, que permittirão que o imperio augmente a somma dos excedentes que elle distribue aos Estados particulares, afim d'elles alliviarem os impostos prediaes. Emfim o discurso da corôa terminou, como fica dito, por declarações extremamente pacificas, que todos sem distincção de côr politica ou nacionalidade hão de acolher de certo com muita satisfação.

O discurso assegura a manutenção absoluta da boa intelligencia entre as potencias, e exprime a convicção de que essa intelligencia impedirá qualquer perturbação, mesmo parcial da paz da Europa.

O parlamento constituio a sua mesa, que vem a ser a mesma do anno passado. Desconfia-se, porém, que o Sr. de Arnim Boitzemburg não aceitará o cargo, e que o reichstag nomeará em seu lugar um conservador liberal. O Sr. de Arnim foi reeleito presidente por 147 votos; o Sr. Frankenstein, do centro catholico, foi reeleito vice presidente por 149 votos; e o Sr. Arckermann, conservador allemão, foi eleito segundo vice-presidente por 172 votos.

Parece que os conservadores estão dispostos a manter a sua alliança com o centro ultramontano.

Não acontece outro tanto na camara dos deputados prussianos, que rejeitou a proposta do Sr. Windthorst relativa á abrogação da lei de 22 de abril de 1875. Essa lei, como se sabe, autorisa o governo a supprimir o pagamento aos membros do clero catholico em determinadas circumstancias. O centro, os polacos e alguns conservadores votaram a favor da proposta. Só tomaram parte no debate alguns membros do centro.

A camara dos deputados prussianos começou a discussão do projecto de lei adoptado pelo landtag, que autorisou a diminuição de milhões de marcos no imposto predial. O Sr. Bitter, ministro das finanças, havia tão somente pedido a diminuição por um anno. O landtag é que pedio que a diminuição fosse definitiva. O Sr. de Bismark tomou a palavra no dia 16 e defendeu com grande vivacidade esse projecto, que está absolutamente conforme com a sua politica financeira. Diminuir os impostos prediaes cobrados pelos estados particulares e augmentar as contribuições indirectas cobradas pelo imperio, de maneira a enfraquecer ainda mais a autonomia dos estados e a fazer delles simples provincias tributarias do imperio, tal é o fim que o principe de Bismark quer attingir.

SUISSA

No dia 14 de fevereiro, effectuou-se a abertura da sessão das camaras suissas. Os deputados do Tessin não chegaram a tempo de assistir á abertura, em consequencia de um atrazo no caminho de ferro do Monte-Cenis. No dia 22 as duas camaras deveriam reunir-se em assembléa federal, para elegerem um membro do conselho federal para o resto do periodo de 1881, assim como o presidente da confederação para o corrente anno.

Suppõe-se que o Sr. Droz, de Neuchatel, actualmente vice-presidente, será eleito presidente.

ITALIA

A camara dos deputados italiana já terminou a discussão geral do projecto de lei relativo á abolição do curso forçado. As medidas propostas pelo governo encontram na camara as melhores disposições. Até a direita contra a geral espectativa, as apoiou.

ORIENTE

Segundo as informações recebidas em linha directa de Jeddah, nas costas do Mar Vermelho, Hanchem-pachá, filho do grande xerife de Mecca, morreu subitamente, desapparecendo ao mesmo tempo da cidade santa o grande xerife Abdel Montalleb. O governo espalhou o boato de que este ultimo fugira para uma tribu de beduinos, afim de escapar á ameaça de morte, mas esse boato é geralmente considerado como noticia falsa.

Suppõe-se com effeito que o grande xerife morreu, mas que se occulta o facto até a chegada de Aun-Ben-Aun, irmão do grande xerife Hassun-Ben-Aun, assassinado em março de 1880, e que esta designado para succeder a Abdel-Montalleb.

HESPANHA

— Toda a imprensa canovista insiste em pedir a dissolução das camaras; o Sr. Sagasta, porem, parece não estar resolvido a acceder, mas sim adial-as, como meio de fazer acalmar os animos e firmar o principio de conciliação.

— O novo gabinete hespanhol continua a sua obra de reorganisação. O duque de Fernan-Nunes vai como embaixador para Paris. O rei já assignou varios decretos nomeando novos governadores, e substituindo alguns funccionarios nos diversos ministerios. Parece que o governo vai convidar os representantes da Hespanha no estrangeiro que foram nomeados pela situação transacta a darem a sua demissão.

Parece que para o lugar do conde de casa Valencia, que logo se demittio, virá D. Juan Valera como embaixador para Lisboa.

PORTUGAL

— Cessaram de todo os temporaes, tendo sido os ultimos dias (de 18 á 23 de fevereiro) de antecipada primavera.

— Falleceram em Lisboa: o popular par do reino Marquez de Fronteira, e o jornalista e litterato Balthazar Radich.

— Proseguiam regularmente os trabalhos da côrte.

— Realisou-se, no Porto, no dia 20, um grande *meeting* em demonstração contra a lei do imposto de rendimento, orando diversas pessoas, reinando bôa ordem, e resolvendo se mandar á Lisbôa uma commissão, composta dos Srs. José Maria da Fonseca, Alberto Borges de Castro, Joaquim Antonio Gonçalves, José Guilherme Pacheco, e outros.

— Chegaram dos Açores, diz nosso correspondente em Lisboa, as mais tristes noticias. A villa da Povoação, cabeça do concelho do mesmo nome na ilha de S. Miguel, tem passado pelos transes mais angustiosos. A deploravel situação economica daquelles povos, levou-os a rebellarem se indignamente contra a perspectiva do lançamento de novos impostos, e a turba excitada assaltou a casa do escrivão de fazenda e queimou os papeis das matrizes.

Foi logo tropa da cidade, dirigiram-se para alli as autoridades e encontraram já a ordem restabelecida, mas nessa mesma noite uma revolução mais terrivel, uma revolução geologica veio encher de augustia aquella pobre gente.

A's 10 horas da noite começaram a sentir-se abalos de terra que se repetiram amiudadas vezes, chegando a haver 32 nessa noite. Os ultimos foram muito violentos, derrubando perto de 200 casas. Como as convulsões do solo deram tempo aos habitantes de se salvarem, parece que houve apenas 7 ou 9 mortos. Mas a povoação está toda sem abrigo, cahiram as duas igrejas e os habitantes que andam a monte, multiplicam as preces e as procissões para pedir a Deus que os salve de maiores calamidades.

« Uma casa onde o governador militar e o governador civil de Ponta Delgada estavam deliberando sobre as providencias a tomar, cahio minutos depois de terem de la sahido essas autoridades.

« Os abalos sentiram-se em toda a ilha. Receia-se terremoto mais grave, ou que surja algum vulcão.

« A villa da Povoação tem uma freguezia cujo orago é a Santa Mai Deus, e pelo censo de 1878 consta de 1,215 fogos e 5.584 habitantes.

— No numero seguinte publicaremos a interessante missiva de nosso correspondente em Lisbôa.

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Segundo consta dos jornaes estrangeiros, os governos de França e dos Estados-Unidos resolveram convocar uma conferencia monetaria no intuito de restabelecer por toda a parte o systema bi-metallico na circulação monetaria, fixando entre os dous metaes a relação de 1.15 1/2.

A camara dos representantes dos Estados-Unidos é composta de 93 membros, numero que pretendem augmentar, em vista do crescimento rapido da população desde 1870, que poderá dar lugar a mais 10 representantes. Segundo o novo projecto de reforma, haverá um representante para cada 13,400 habitantes.

— A' legislatura provincial de New-York, foi apresentado um projecto de lei tendente a restabelecer a pena de chibatadas nos maridos que baterem nas mulheres. E' em consequencia do movimento em favor dos direitos politicos da mulher.

Uma publicação recente dá noticias interessantes acerca do estado da igreja catholica nos Estados-Unidos. Na União Americana ha 12 arcebispados, 48 bispados, 8 vicariatos apostolicos e uma prefeitura. O numero de padres é de 6,402 e contam-se 5,856 igrejas para 6,377,330 catholicos.

O numero das escolas parochiaes é de 3,383 e tende a augmentar.

Diz um telegramma de Nova-York de 19: *A Tribuna* annuncia que foi assignado um protocollo entre plenipotenciarios da Columbia e dos Estados-Unidos para neutralisar o isthmo do Panamá, e consentir na intervenção dos Estados-Unidos se necessario for.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 3 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia feita a chamada e verificando-se estarem presentes 31 Srs. deputados o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Foram occupadas as cadeiras: de 1.º secretario pelo 2.º e á deste pelo Sr. Rego Baptista.

E' lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelos canaes competentes se peça as informações seguintes:

« 1.º Se a companhia do Beberibe é obrigada pelo seu contrato a fornecer agua sufficiente para o abastecimento da população desta cidade.

« 2.º No caso affirmativo, qual a pena imposta quando não der cumprimento a esta clausula do contrato.

« 3.º Se os chafarizes da rua Imperial dão agua bastante.

« 4.º No caso contrario, se lhe tem sido impostas as multas em que ha incorrido.—*José Maria.* »

O Sr. José Maria — Sr. presidente, na sessão passada, um dos meus primeiros cuidados, foi pedir que pelos canaes competentes me fossem fornecidas copias dos contratos das Companhias Recife Drainage, do Gaz e de Beberibe. Demorando-se essas copias, eu procurei adquiril-as particularmente, conseguindo, infelizmente, só a da companhia Drainage.

Por esta, razão apenas formulei um projecto sobre ella, que foi approvado pela casa em 3.ª discussão, sendo, portanto, convertido em lei, mas que não foi sanccionada. Quando tiver de discutir essa materia, provarei então que o administrador da provincia, negando sancção a essa lei, não procedeu inspirado no bem publico.

As copias exigidas, vieram muito tarde, de sorte que não me foi possivel discutir a fórma pela qual dão cumprimento aos seus contratos as companhias de Beberibe e do Gaz.

Hoje, porem, tendo ido por acaso a fregue-

MUTILADO

ILEGÍVEL

zia de Afogados, observei que os chafarizes da rua Imperial, desde a rua Augusta até a ponte, nenhum dava agua. No primeiro achavam-se carregadores em numero de mais de vinte, a espera d'agua; no segundo tinha pelo menos cincoenta baldes, e o ultimo finalmente, não dava uma gota d'agua sequer.

Perguntando ao encarregado daquelle serviço quantos baldes tinha vendido até aquella hora, onze da manhã, disse-me que apenas onze e que hontem durante todo o dia o chafariz déra apenas quarenta e tantos baldes, quando, me affirmou elle, são necessarios para abastecer aquelle lugar, não menos de quinhentos.

Já vê V. Exc. que prevalecem as mesmas razões que me levaram o anno passado a pedir copia do contrato dessa companhia.

A população desta cidade continúa a pedir agua e a companhia de Beberibe continúa por sua vez a negal-a. No centro da cidade, na rua do Imperador, vende-se, á 400 rs. o balde.

Eu cito factos: ainda hontem estando, na livraria Parisiense, o proprietario desse estabelecimento o Sr. Medeiros me disse que ultimamente tem comprado, e isto mesmo por favor, a 400 rs. cada balde d'agua. Na freguezia aonde móro, o chafariz dá muito pouca agua, de sorte que para o abastecimento, é necessario que as pessoas que não tem cacimba, vão pedir aos visinhos.

Nestas condições, Sr. presidente, acreditando que a companhia tem obrigação de abastecer a população desta cidade, d'agua sufficiente, convencido de que se lhe concedeu o previlegio não para que se morresse de sêde, mas para que se tivesse agua á fartar, eu peço que se me informe pelos canaes competentes; se no caso contrario, no caso della não abastecer a cidade da agua necessaria, incorrerá pela força do seu contrato em alguma multa e se estas multas tem sido impostas. Neste meu procedimento, Sr. presidente, vai um unico movel, o de ver se pelo menos consegue-se para este povo que mendiga liberdade, que mendiga o pão, ao menos agua, sem a qual não se póde viver, e eu espero que essas informações não se morarão como as pedidas na sessão passada.

(Continúa)

ERRATA

No discurso do Exm. Sr. Barão de Nazareth, hontem publicado, deram-se alguns erros, que cumpre corrigir:

Na 28.ª linha d'esse discurso, onde se diz « que elle era inopportuno » deve lêr-se « que *este* era inopportuno. »

Na linha 40.ª, onde se diz « o que deu lugar etc., » deve lêr-se « *á* que deu lugar etc. »

Na linha 45.ª, onde se diz « nada mais claro do que etc., » deve lêr-se « nada mais *necessario* do que etc. »

Na linha 75.ª, onde se diz « mas que o jornal etc., » deve lêr-se « *sendo* que o jornal etc. »

Na linha 81.ª, onde se diz « nem se diga que é um simples requerimento etc., » deve lêr-se « nem se diga que *este* simples requerimento etc. »

Na linha 98.ª, onde se diz « não tendo ainda as eleições feitas etc., » deve lêr-se « não tendo sido ainda feitas as eleições etc. »

Na linha 128.ª, onde se diz « autoridades substituindo livros etc., » deve lêr-se « autoridades *subtrahindo* livros etc. »

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	140:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1881

Activo

Letras descontadas		216:497$230
Letras a receber		454:922$280
Emprestimos, contas correntes e outras		3.572:760$640
Garantias por contas correntes e diversos valores		182:4[illegible]3$740
Caixa em moeda corrente		557:560$790
		4,983:194$680

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1.176:479$860	
Fixo e por aviso	1,367:715$590	
		2,544:195$450
Garantias por contas correntes e diversos valores		602:016$790
Diversas contas		1,791:478$550
Letras a pagar		45:503$890
		4,983:194$780

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de março de 1881.
W. J. Haynes, manager.
A. Power act. accountant.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000.000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 82,593	140,000
Dito dito contra depreciação do capital	£ 57,407	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1881

Activo

Letras descontadas	97:024$030
Emprestimos e contas caucionadas	4:629$860
Letras a receber	214:317$570
Garantias e valores depositados	10:925$400
Mobilia, etc. do banco	3:000$000
Diversas contas	1,411:881$380
Caixa	941:436$050
	Rs. 2,683:214$290

Passivo

Contas correntes simples	920:919$770	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,358:141$770	
		2,279:061$540
Letras a pagar		1:201$910
Titulos em caução e deposito		10:925$400
Diversas contas		392:025$440
		Rs. 2,683:214$290

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de março de 1881.
Lovel I. Mullins, manager.
H. Pritchard, accountant.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Não poude funccionar hontem, por terem comparecido apenas 19 Srs. deputados.

Presidio a reunião o Exm. Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, 1.º vice-presidente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Um abaixo assignado, de moradores no povoado Gitahy, termo de Ipojuca, pedindo a creação de uma cadeira do sexo masculino naquella localidade.—A' commissão de instrucção publica.

Uma petição do Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, professor vitalicio da 6.ª cadeira da Escola Normal, requerendo o adiantamento da quantia precisa para inscrever-se no Monte-Pio Geral dos Servidores do Estado.—A' commissão de petições.

Em seguida o Sr. presidente dissolveu a reunião.

Serviço postal.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, sob proposta do administrador do correio, foi nomeado Capitulino Cecilio dos Santos, agente postal na estação de Aripibú.

Jury do Recife.—Hontem foi submettido á julgamento o réo Manoel Lourenço, accusado de haver, á 14 de outubro de 1872, em S. José do Mangumho, ferido gravemente á José Baptista da Motta, de cujo ferimento veio a fallecer, tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Goyanna.—Escrevem-nos desta cidade, no 1º do corrente, narrando as seguintes occurrencias havidas no mez ultimo de fevereiro:

« D. Maria Joaquina Tavares de Menezes, residente nesta cidade, á rua da Baixinha, tendo ido passar alguns dias em casa de seu filho no engenho *Boa-Vista*, deixou sua casa sob a guarda de um individuo aqui residente, o qual, dias depois da sahida dessa senhora, procurou o delegado do termo para referir-lhe que no dia 9, cerca de 9 1/2 horas da noite, tres ladrões alli haviam penetrado, depois de violentarem uma das portas da casa, e haviam roubado varias joias, 7 patacões e 12$ em sedulas.

« Suspeitando a autoridade de um criado do referido individuo, mandou-o ir á sua presença, e interrogou-o, confessando elle chamar-se Manoel Bezerra dos Santos, ter feito o roubo ajudado por Manoel Luiz Francisco e Antonio Soares de Lima, e que escondera os objectos roubados n'um buraco que fizera junto ao tronco de uma arvore na rua da Larangeira; sendo que, elle e seus companheiros aguardavam que os visinhos se agazalhassem para ir concluir a tarefa do roubo, apenas encetada.

« Preso Bezerra, tratou a autoridade de fazer o mesmo aos seus co-réos, e foi procural-os n'um capoeirão do engenho *Mariúna*, onde elles tinham ido occultar-se, e ahi os achando prendeu-os tambem, confessando ambos sua coparticipação no roubo.

« Os objectos roubados foram achados no lugar indicado por Bezerra, e entregues á sua dona. A autoridade procede contra os ladrões.

« No dia 12, no engenho *Itapirema do Meio*, de propriedade do capitão Leoncio de Sá Cavalcante de Albuquerque, dous agregados deste feriram mortalmente á facadas a um terceiro de nome Gervasio Pires Sagrado, que veio a fallecer no dia 16.

« Sabendo do facto a 14, o delegado do termo entrou a pesquisal-o, e veio a saber que os assassinos, que aliás se evadiram, chamavam-se Manoel Guedes, por alcunha *Magro*, e Cyriaco, e contra elles dirigio o inquerito, que foi remettido á autoridade competente.

« No dia 20, o referido delegado capturou a Bernardo José Ferreira, cognominado *Santa Fé*, o qual declarou: ser criminoso de ferimentos graves no lugar Riacho Fundo, de Alagoa Nova, crime pelo qual cumprio sentença no termo do Brejo de Areias; ter assassinado a Florencio de tal, no lugar *Comvcá*, do referido termo; ter tambem assassinado, de parceria com mais 10 individuos do grupo de Eustaquilino, no lugar *Mãi da Lua*, da serra do Teixeira, aos irmãos Pedro e Francisco Accioli; e finalmente, ter ido do centro da Parahyba para Goyanna em consequencia da secca.

« No dia 22, a dita autoridade ainda capturou a um individuo que disse chamar-se José Gonçalves Corrêa, natural da Serra do Coité, e morador no lugar *Alagoa da Camboatan*, de onde se ausentara em consequencia de ter ferido gravemente, em 1864, a João Soares de Lima, crime pelo qual foi processado.

« Finalmente, na madrugada de 25, foram capturados Antonio Pereira de Mello e João Felix Corrêa Lima, os quaes conduziam dous saccos de assucar furtados do armazem de Abilio Wanderley.

« João Felix Corrêa Lima, cognominado *João Cosmo*, declarou, no interrogatorio á que respondeu, ter feito parte do grupo que assassinou o inspector de quarteirão de Goyanninha Vicente Ferreira Lopes Maciel, accrescentando que o dito grupo se compunha de: José Galdino, Manoel Nascimento, Antonio Ignacio, Claudino de tal, seu bagageiro Lucas, José Luiz de Lima, e Manoel Pedro.

« A autoridade, procedendo á averiguações, veio ao conhecimento de que esse João Felix, ha 5 ou 6 annos, no engenho *Poço*, do termo de Goyanna, assassinou á seu proprio pai, de nome Cosme Felix Correia de Lima.

« Em vista da actividade das autoridades policiaes contra os criminosos, o estado da segurança individual e de propriedade neste termo vai melhorando de dia para dia. »

Captura de criminoso—No districto do *Caboclo*, do termo de Petrolina, á 6 de fevereiro, foi preso o individuo Felippe Geraldo dos Santos, conhecido por *Fritada*, por estar pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

Ferimento mortal—Em terras do engenho *Garaúbas*, do 1.º districto do termo de Páo d'Alho á 2 do corrente, João Simão ferio mortalmente a José Borges, com um tiro de pistola, pondo-se ao depois em fuga.

Insulto apopletico — Mandam dizer da cidade do Cabo, que, em principios do corrente mez, falleceu repentinamente no engenho *S. Caetano*, o individuo José da Paz, morador em terras do engenho *Camaçari*, e que o delegado d'alli fez proceder á vistoria no cadaver, verificando-se ter sido a morte produzida por um insulto apopletico.

Administração do correio—Essa repartição arrecadou no mez de fevereiro:

De 1876	7:023$270
De 1877	7:308$750
De 1878	6:564$280
De 1879	7:661$030
De 1880	7:256$750
De 1881	10:252$990

— Este ultimo rendimento subdividio-se assim:

Sellos	4 572$770
Cartas	251$600
Premios	43$200
Assignantes	168$000
Multas	126$100
Agencias	2:949$520
Extraordinaria	8$800
Movimento de fundos	2:133$000

O Barão do Ceará-mirim—O Barão do Ceará-mirim, cujo fallecimento nos foi noticiado pelo nosso correspondente do Rio-Grande do Norte, era o cidadão Manoel do Nascimento Varella, chefe da familia deste nome, muito respeitavel e respeitado naquella provincia, onde gosava de muito conceito, quer pela sua fortuna, quer pelo prestigio de varios de seus membros.

O finado Barão do Ceará-mirim contava 78 annos de idade, e era ainda homem forte e de muita energia. Succumbio a uma febre cerebral, no dia 1º do corrente, em seu engenho S. Francisco da comarca de Ceará-mirim.

Era o decano dos agricultores dessa comarca, e era um dos mais abastados de toda provincia.

Posto que já afastado da politica activa em consequencia da sua avançada idade, gosava todavia do prestigio de chefe do partido liberal, posição que occupou até pouco tempo.

Era coronel reformado da guarda nacional, e occupou no seu municipio e parochia todos os cargos de eleição popular, tendo sido tambem delegado de policia, supplente de juiz municipal, deputado provincial e vice-presidente da provincia.

O seu titulo de barão lhe foi concedido ha alguns annos por occasião de ter elle construido uma casa e feito della doação á provincia para servir de escola publica, na villa do Ceará-mirim.

Era homem de caracter muito serio e de elevados prestimos, e sempre fez bom uso de sua fortuna, ainda em auxilio dos desvalidos, como provou por occasião da ultima secca, durante a qual foi um verdadeiro pai para as infelizes victimas desse flagello.

O seu cadaver foi sepultado no cemiterio da villa, no dia 2 do corrente, sendo o sahimento muito concorrido.

A' sua familia, e especialmente aos seus filhos e genros, entre os quaes contamos amigos, nossos sentidos pezames.

Missa de requiem—Por alma do finado Bernardino Barbosa da Silva, manda o Sr. Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque celebrar, hoje, pelas 8 horas do dia, uma missa de *requiem*, na matriz de Santo Antonio.

O templo acha-se adornado convenientemente para o caso, e estará á noite exposto á visitação. A armação é do Sr. tenente Paula Mafra.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Niger* e pelos navios *Alice* e *Francisco Abelli* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 11 caixas; bacalhão, 4,124 barricas e 608 meias; cognac, 147 caixas; courinhos, 14 saccos; legumes, 2 caixas; manteiga, 15 ditas; massas italianas, 40 ditas; queijos, 20 ditas; sal, 823 hectolitros e 20 litros; salame, 1 caixa; sardinhas, 45 ditas; vinho, 216 ditas e 24 barris.

Para o sul do imperio—Com 18 embarcados em nosso porto, o vapor *Niger* conduzio 169 passageiros.

Faculdade de Direito—Os actos vagos dos alumnos do terceiro anno, devem realisar-se no dia 9 do corrente (quarta-feira), começando pela prova escripta, que se fará ás 9 horas da manhã desse dia.

Exames de preparatorios.—Resultado dos exames de hontem: algebra, 1 reprovado; arithmetica, 2 reprovados; geometria, 3 approvados.

Reunião liberal—Hoje, ás 7 horas da noite, na freguezia dos Afogados, e na casa do Sr. João Duarte Carneiro da Cunha Gama, haverá uma reunião dos liberaes alli residentes, para tratar-se da nova lei da reforma eleitoral.

Exposição do Rio Grande do Sul—Hoje, á 1 1/2 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, devem reunir-se os membros da commissão nomeada pela presidencia para obter productos da industria desta provincia, afim de figurarem na exposição Brasileira-Allemã do Rio Grande do Sul, a qual deve ter lugar entre outubro e dezembro do corrente anno.

Companhia Bahiana.—O vapor *Gonçalves Martins*, que deve ter sahido hontem do porto de Jaraguá, chega hoje ao nosso.

Dinheiro.—O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para:

Parahyba	5:000$000
Natal	25:000$000
Macáo	1:774$500
Aracaty	28.000$000

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Braga, Gomes & C.	2:633$940
Manoel Pereira de Figueiredo	764$000

— O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Maceió	53:302$000
Bahia	2.405$000

Espirito Santo.—Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Jaraguá, deve hoje aqui amanhecer.

Modista.—A Exma. Sra. D. Leonor Porto, no proposito de melhor attender ás encommendas de trabalhos de modas e costuras da sua avultada freguezia, acaba de transferir sua residencia para á rua do Imperador n. 55, segundo e terceiro andares, onde continúa a encarregar-se de toda e qualquer costura para senhoras e meninas, tendo sempre variada collecção de figurinos e de moldes para todos os gostos e preços.

Tambem se encarrega do fabrico de *plissés*, á preço excessivamente commodo.

Recommendamol-a ás leitoras.

Cesar Cantu.—Estimamos poder desmentir a noticia da morte do celebre historiador italiano Cesar Cantu, que tirámos de um jornal de Italia. Este jornal enganou-se, por se ter enterrado um deputado, o Sr. Eugenio Corbetta, na aldeia onde reside Cantu. Quanto ao historiador milanez, passa alegremente os seus setenta e cinco annos, e publica n'este momento as suas *Recordações sobre Manzoni*. E' elle tambem que deve presidir á exposição nacional das bellas-artes, que se abre em Milão no dia 1.º de maio.

Revista Illustrada.—Para a respectiva agencia, n'esta provincia, acaba de chegar o n. 238 d'essa apreciavel revista.

Revista de Medicina.—Recebemos o n. 27 d'esse jornal que, em portuguez, se publica em Paris, contendo os seguintes assumptos: Sessões da Academia de Medicina de Paris, á 4, 11 e 18 de janeiro ultimo; Revista dos hospitaes, hospital da Pitié—os deslocamentos dos rhins, por E. Lancereaux; Da tuberculose, uma variedade infecciosa de tuberculose no homem, identica á bovina, Therapeutica, da alimentação pelo rectum; Formulario, pomada contra a ophtalmia purulenta. Galerowski; Variedades scientificas.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pensão e meio soldo, conservação dos portos.

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 19 de fevereiro:

NS	PESETAS.	NS.	PESETAS
6829	80.000	17850	2.500
		17962	2.500
12641	50.000	18391	2.500
		19351	2.500
7351	25.000	21020	2.500
		21779	2.500
6419	45.000	21859	2.500
		23591	2.500
636	2.500	23501	2.500
2292	2.500	24493	2.500
2651	2.500	24950	2.500
2662	2.500	24972	2.500
5210	2.500	24988	2.500
5950	2.500	26731	2.500
7251	2.500	29083	2.500
7533	2.500	30147	2.500
11286	2.500	31325	2.500
11298	2.500	33002	2.500
11463	2.500	35248	2.500
11618	2.500		
11768	2.500	6828	2.000
12540	2.500	6830	2.000
12642	2.500		
13827	2.500	12640	1.200
15326	2.500	12642	1.200

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para leitura dos socios 118 obras em 187 volumes, a saber:—1 de theologia, 1 de historia, 1 de biographia, 4 de viagens, 4 de sciencias naturaes, 1 de philosophia, 1 de litteratura, 1 de encyclopedia, 2 de poesia; e 101 romances, em portuguez e francez.

Frequentaram a bibliotheca 68 socios e 6 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 114 obras em 183 volumes, sendo:—1 de historia, 2 de biographia, 3 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 1 de philosohia, 1 de litteratura, 1 de theatro, 4 de poesias, 99 romances em francez e portuguez.

Leilões—Amanhã realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e meia, na rua do Imperador n. 24, do predio de dous andares n. 61, da rua Imperial.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Apollo n. 25, de moveis, quadros, espelhos, piano, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de predios, em sólo proprio.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Bernardino Barbosa da Silva; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Candida Maria da Silva Lima; ás 7 horas e meia, na igreja de S. Francisco, pela alma de José Luiz Caetano da Silva.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Bernardino José da Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Maria Marcelina do Carmo Peixoto.

Matadouro da Cabanga.—Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 50 rezes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Gonçalves Martins	da Bahia	hoje
Espirito Santo	do sul	hoje
Douro	da Europa	a 12
Lalande	da Europa	a 14
Neva	do sul	a 16
Pará	do norte	a 16
Ceará	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
Chrysolite	da Europa	a 26

Loteria da provincia—Quarta-feira, 10 do corrente, se extrahirá a loteria 103.ª, em beneficio do altar-mór da igreja da Madre de Deus da cidade do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 6 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Segunda denunciação

Saturnino de Oliveira Sicupira com Justina Adelaide C. Ramalho.

Joaquim Nunes Lins da Silva com Amelia Maria da Conceição.

Bernardino Gomes Pierra com Venancia Maria das Dores.

Benedicto Rodrigues Chaves com Emilia Franciska.

Manoel Francisco Ferreira com Francisca Venancia Correia.

Dr. João de Moraes Vieira da Cunha com Maria das Neves Leitão de Mello.

Terceira denunciação

José da Costa Maia com Anna Juventina da Fonseca Barros.

Henrique Vieira de Azevedo com Leonor Amalia de Carvalho.

Antonio Luiz Gonçalves com Luiza Carolina Pelinea do Amaral.

Joaquim Duarte Campos com Maria Leopoldina da Cunha Maia.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 6 do corrente:

Entraram 7, tiveram alta 3, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 586 enfermos.

Existem 573, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 262, do sexo femenino 199; estrangeiros 76, estrangeiras 11; escravos 10, escravas 1.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor francez *Niger*:

Zschokkel Gustave, Domenico Bantelmi, Bono Biumimo, Luigi Zee, Nicolo Zee, Somentino Barlo Paul Tavern, Amelia de Oliveira Lima, Josepha de Arruda Beltrão, Luiza Belém, Manoel Teixeira de Magalhães, Adolpho Accioli Wanderley e Manoel da Silva Girio.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 6 do corrente:

Existiam presos 515, entraram 9, sahiram 14, existem 510, a saber: nacionaes 451, mulheres 11, estrangeiros 15, escravos 33.—Total 510.

Arraçoados 439, sendo:—Bons 400, doentes 39.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

José João de Sant'Anna.

Florentino Ribeiro Neves.

Teve baixa:

Luiz Angelo Ferreira da Costa.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de março de 1881:

Josepha Maria da Encarnação, preta, Pernambuco, 67 annos, solteira, Boa-Vista; entero collite.

Senhorinha Maria da Conceição, parda, Alagôas, 35 annos, casada, Santo Antonio; morte repentina.

Adelaide Alves Torres, branca, Pernambuco, 32 annos, solteira, Poço; bronchite capilar.

Antonio, preto, Africa, 50 annos, casado, S. José; indigestão.

João José Girão, pardo, Ceará, 50 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.

Rosa Maria da Conceição Simas, parda, Pernambuco, 72 annos, viuva, S. José; hemorrhagia cerebral.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 11 annos, solteira, Santo Antonio; tetano traumatico.

Maria do Carmo da Paixão, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista: congestão cerebral.

— 5 —

Francisco de Salles Monteiro, pardo, 19 annos, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.

Felippa Maria do O', parda, Pernambuco, 70 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; dirrrhéa.

Maria Guedes da Conceição, Pernambuco, 16 annos, viuva, Boa-Vista; cancro no utero.

Maria Adelaide Santiago Telles, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, Recife; tisica tuberculosa.

Leopoldina Rosa de Moraes da Silva, branca, Pernambuco, 31 annos, casada, Recife; tuberculose pulmonar.

Nicoláo Rodrigues da Cunha, pardo, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Florinda Rosa da Conceição, parda, 70 annos, S. José; congestão cerebral.

Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Maria, parda, Pernambuco, 9 dias, S. José; ulceração umbelical.

Um recem-nascido remettido pelo subdelegado de Santo Amaro; ao nascer.

Ananias de Souza Telles, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE MARÇO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Pinto e Rolim, faltando com participação o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 26 de fevereiro ultimo, da junta dos corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 21 a 26.—Seja archivado.

De 12 do dito mez, da junta commercial de Porto Alegre, accusando o recebimento do officio de 13 de janeiro ultimo.—Para o archivo.

Do 1.º do corrente, da junta dos corretores d'esta praça, dando sciencia do numero de transacções effectuadas pelos corretores durante o mez findo.—Archive-se.

Manoel da Cruz Martins prestou juramento de bem servir o cargo de avaliador commercial, e foi assignado o respectivo titulo.

Foi assignada a carta de matricula do commerciante Antonio de Oliveira Maia, subdito portuguez.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de José Antonio Domingues de Figueiredo, idem de José da Silva Loyo & Filho, idem dos mesmos Loyo & Filho, copiador de Pedro Osorio de Cerqueira.

Foram apresentados á consideração da junta os despachos proferidos pelo Illm. Sr. commendador presidente, á vista da urgencia allegada, ordenando o registro da nomeação do caixeiro de Fernandes Carvalho & C., e a baixa da do ex-caixeiro tambem despachante, Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

Despacho

Petições:

De Antonio da Costa Correia Leite, Adolpho Pereira Carneiro e Manoel da Silva Maia, submettendo a registro o documento da final liquidação da extincta firma Pereira Carneiro, Maia & C.—Archive-se, na fórma da lei.

Do gerente do New London and Brasilian Bank, para que se registre a nomeação do cobrador do mesmo estabelecimento, Torquato Henrique da Silva.—Registre-se.

De Manoel Martins Lourenço e José Gonçalves Martins, para que se archive o contrato de sociedade que celebraram sob a firma de Martins Lourenço & Sobrinho.—Seja archivado.

De C. A. van der Linden, que já tem marca registrada para os productos de sua fabrica, sita ao cáes do Capibaribe, solicitando o registro de mais quatro modellos de marcas para o mesmo estabelecimento.—Indeferida, á vista dos fundamentos do parecer fiscal.

De Justino Gomes de Almeida, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Thomaz Carneiro de Lacerda.—Seja registrada.

De Antonio de Souza Braz, para igual fim a de Joaquim Antunes de Mello, e baixa dos ex-caixeiros Gabriel Barbosa da Silva e Thomaz Pinto Junior.—Como requer.

Resolução

A junta resolveu que ficasse esperado até 31 do corrente, para vir prestar juramento o avaliador commercial Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, sob pena de proceder-se á nova nomeação.

A's 11 horas e 1/2 da manhã, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão, por não haver mais nada a despachar.

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 7 DE MARÇO DE 1881

Juiz—o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Cartorio do escrivão José Franklin

Acções de dez dias

Autores Monhard Mettler & C.—Julgada procedente.

Autores Augusto Tavares da Cunha.—Julgada a desistencia para produzir os effeitos de direito.

Arresto

Arrestantes Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Julgada improcedente a justificação para negar o embargo requerido.

Execução de sentença

De Juvinianno Motta.—Respondidos os aggravos.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva

Protesto de prescripção

Protestantes Monteiro & Correia.—Julgada a denuncia do protestado, mandou-se passar editaes com o praso de 30 dias.

Acções de dez dias

Autores Ferreira Rocha & C.—Julgada procedente.

Execução de sentença

Exequentes Fraga Rocha & C.—Recebidos os embargos a fls. 26.

Exequentes Francisco Gonçalves Torres.—Julgada diserta a appellação.

Exequentes João Chrisostomo de Albuquerque.—Indeferida a petição de fl. 80.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A reforma eleitoral

Jacta est alea.

VIII

Não é a presente reforma que constitue eleitores a quasi todos os homens da classe média, inclusive os das classes superiores, os quaes serão quando muito, um por cento desta grande massa, não é esta grande reforma eleitoral, comparavel á nenhuma das outras passadas, das quaes tem sido os resultados sempre nefastos.

As outras tinham todas por base a capangagem e a policia, que arredavam ou repelliam de se approximarem ás urnas os homens de bons sentimentos, de maduro ou prudente pensar, e assim conseguiam pela violencia e pela fraude, fazer de seus instrumentos uns punhados de eleitores para elegerem deputados do governo com o titulo de representantes da nação.

A grande reforma tira da policia e de seus capangas o poder de fabricar eleitores; e estes, que o são de direito, não são como d'antes aos vinte ou cincoenta por freguezia, mas ás centenas e aos milhares.

Como pois, esta tenacidade em descrer da grande reforma, porque os resultados das outras foram cada vez mais desastrosos?

Como portanto, explicar essa descrença a tal ponto que leva a tantos que são chamados ás urnas, á desprezar o grande titulo de eleitor que confere o poder de por seu veto governar a nação?

E' que se tem como certo que o governo ha de impor, como sempre os seus candidatos, e assim hão de estes vencer.

Supponha-se ou seja, que tudo faça quanto possa o governo neste sentido?

Mas a quem ha de elle impor? a tantos mil eleitores em cada districto? A tantos e nas condições de independencia em que elles são?

Não ha nada mais certo do que o governo, qualquer que seja, com os nossos costumes, ha de usar do quanto possa, para dar ganho de causa a seus amigos. Não ha lei ou reforma que se imagine, que possa vedar esse empenho.

Mas, diante delle está a barreira insuperavel do grande e potente corpo eleitoral, se elle todo se levantar.

Quanto menor se tornar este corpo pela abstenção dos descrentes, tanto menos difficil ou mais facil será ao governo vencer; e assim vencendo por causa desse abandono, serão os eleitos, não os representantes da nação, mas do governo, e tudo continuará como d'antes, e a causa da continuação das nossas miserias até ás maiores desgraças mais sem remedio, não será a reforma, que chamou toda a classe mais imponente, nem o governo que tem o defeito de quasi todos os governos, principalmente entre nós, mas os abstinentes, os incredulos, os indifferentes.

Recife, 7 de março de 1881.

Affonso de Albuquerque Mello.

Juizo de paz da freguezia da Boa-Vista

Faço saber a quem interessar possa, que, na fórma do disposto no § 8.º do art. 12 do codigo do processo, se acha dividido o districto de Santo Amaro, pertencente á esta freguezia, nos seguintes quarteirões:

1.º quarteirão.—Largo de Santo Amaro e Bom Gosto.

2.º quarteirão.—Estrada de João do Rego até a ponte da Tacaruna, Estrada-nova do Cemiterio, e ilhas do Maroim e das Mulatas.

3.º quarteirão.—Rua do Lima, travessas do Gonçalves, Piedade e João Veiga.

4.º quarteirão.—Travessa do Costa e rua da Fundição.

5.º quarteirão.—Rua da Aurora, a partir da ponte adiante do Gymnasio Provincial.

6.º quarteirão.—Largo e beccos do Pombal e das Almas.

7.º quarteirão.—Estrada velha do Cemiterio, Salinas e Maduro.

O juiz de paz,
Decio de Aquino Fonseca.

A commissão nomeada pela directoria da Associação Commercial Beneficente para promover o alistamento dos cidadãos que se acharem no caso de intervir no proximo pleito eleitoral, convida a todos quantos estejam em tal condição, a mandarem seus nomes, idade, profissão e domicilio a Associação Commercial, a entregar ao archivista ou dirigido a qualquer dos membros da dita commissão.

Outrosim, faz publico que os encarregados de se dirigirem a cada um dos moradores desta freguezia do Recife são os Srs. Firmiano Junior, Jorge Victor e João Amancio Bruno, no sentido de applicações necessarias para dito alistamento.

Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Gomes de Mattos.
Luiz Antonio de Siqueira.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
José da Silva Loyo Filho.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Joaquim José G. Beltrão Junior.
Antonio Gonçalves Torres.

Curso completo de mathematicas

DO

Academico do 4º anno de direito

Elpidio de Mesquita

Rua do Duque de Caxias n. 21, das 11 horas do dia a 1 hora da tarde.

Qualificação

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro, escolhido pela Associação Commercial Beneficente para fazer parte da commissão da freguezia de Santo Antonio que tem de auxiliar a qualificação dos commerciantes residentes na mesma freguezia, faz sciente ás pessoas interessadas, que em seu escriptorio, á rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar, sempre o encontrarão prompto a requerer tudo quanto for preciso, a bem dos que estiverem nas condições exigidas pela reforma eleitoral, afim de serem contemplados na qualificação, que se está procedendo. Recife, 3 de Março de 1881.

Collegio de N. S. da Penha para o sexo feminino, sito á rua do Cabugá n. 7 e 9, 2º andar.

Continúa a funccionar este collegio sob a direcção de D. Augusta de Mello C Rego, e ahi os Srs. pais de familia acharão, além da instrucção precisa, disvello e commodo habitação para suas filhas.

O grão de instrucção consta de primeiras lettras, francez, portuguez, inglez, geographia, dansa, musica vocal e piano, assim como todos os trabalhos de agulha.

O pagamento é feito em trimestres adiantados, sendo: internas 120$000, meio pensionistas 50$000, externas 20$000.

CURSO DE DANSA

A moda de Paris

38 RUA DA IMPERATRIZ 38, 1º ANDAR

COLLEGIO INGLEZ E FRANCEZ

38 RUA DA IMPERATIZ 38

lições particulares de inglez e francez em casa da professora e na casa das familias.

Musica, piano e canto

A abaixo assignada continua nestes ensinos por collegios e casas particulares; promette assiduidade e dedicação a suas alumnas: a tratar em sua residencia rua de S. Francisco sobrado n. 10.

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

SAHIO A' LUZ

E acha-se á venda em todas as livrarias e nas casas seguintes;

Santo Antonio—Typographia Central n. 75, á rua do Imperador.

Boa-Vista—Odilon Duarte, rua da Imperatriz.

O Assessor Eleitoral

Repertorio da lei n. 3,029 e guia-pratico do alistamento dos eleitores, acompanhado da integra de todas as disposições legaes e regulamentares, e decisões do governo sobre o novo regimen eleitoral.

Obra mais especialmente organisada para esta provincia, contendo todas as disposições e esclarecimentos relativos a comarcas geraes e especiaes, substituições de juizes, districtos criminaes, indispensavel aos magistrados, vereadores, juizes de paz, escrivães e tabelliães, e utilissimo a todo cidadão que tiver de exercer o direito de voto,

POR

Um bacharel em direito

Um volume brochado—2$500

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Assucar de Goyanna, 2$350 por 15 kilos, porto a bordo, sabbado.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	224:638$760
Idem do dia 7	59:010$684
	283:649$544

Importação

Patacho hespanhol *Francisco Abelli*, entrado de Montevidéo em 6 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Pipas vasias 40. Sal 823 hectolitros e 20 litros aos consignatarios.

—

Vapor francez *Niger*, entrado dos portos da Europa em 7 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Ameixas 13 caixas a Carvalho & C., 8 á ordem. Azeite 10 caixas a Beltrão & C., 1 a J. Laguin.

Capsulas para garrafas 6 caixas a Henry Nuesch & C. Camisas 3 caixas a Klein Freres. Confeições e chapéos 2 caixas a Francisco G. do Amaral. Calçado 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Parente Vianna & C., 1 a B. Pontual. Couros 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna. Cognac 70 caixas a Fonseca Irmão & C., 30 a Latham Nicolls & C., 20 á ordem, 12 ao consignatario, 10 a Maia, Pacheco & C., 5 a Beltrão & C. Clichés 1 caixa a Augusto F. de Oliveira & C. Cominhos 14 saccos a Silva Guimarães & C.

Drogas 4 volumes a J. C. Levy & C. Doces 6 caixas á ordem.

Impressos 1 caixa a G. Pio dos Santos.

Joias 1 caixa a Joseph Krause & C. Ditas e relogios 3 caixas a Augusto Fernandes do Rego.

Legumes 2 caixas a J. Laguin. Livros 1 caixa a Souza Moutinho & C., 1 a J. W. de Medeiros.

Manteiga 15 caixas a Pereira Carneiro & C. Massas italianas 10 caixões á ordem, 10 a Ramos & C., 20 a Macedo & Guedes Irmão. Mercadorias diversas 4 volumes á ordem, 3 a Parente Vianna & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a irmã Chauveroche, 1 a Paulo Botelho.

Objectos para escriptorio 4 caixas a J. W. de Medeiros. Ditos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.

Papel 7 caixas a Rodrigues de Faria & C., 1 á ordem, 1 a Klein Freres, 9 a A. F. de Oliveira & C., 1 caixa a Joaquim B. dos Reis, 9 fardos a Manoel José Gonçalves Braga. Porcelanas 9 caixas a J. de A. Veiga, 12 a Francisco de Paula Gomes, 4 a B. D. Campos & C., 6 a Manoel J. Pereira.

Queijos 19 caixas á ordem, 1 tina a Ramos & C.

Roupa 1 caixa a Vicente Maia. Rolha 1 sacco ao consignatario.

Sardinhas 25 caixas a Ferraz, Pereira & C. 15 a Ramos & C., 5 a Beltrão & C. Salame 1 caixa a Ramos & C.

Tecidos diversos 8 volumes a H. Burle & C., 3 a Klein Freres, 2 a Antonio Correia de Vasconcellos, 2 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Francisco Gurgel do Amaral.

Velocipedes 1 caixa a Klein Freres. Vinho 5 barris aos mesmos, 2 a J. Fernando, 3 a J. Louvet, 6 a J. Laguin, 4 a T. Christiansen, 2 a Bernet & C., 1 a Meuron & C., 1 ao consignatario, 193 caixas a Maia, Pacheco & C., 20 a T. Justo, 3 a J. Laguin.

—

Lugar inglez *Alice Loyne*, entrado em 4 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 4,124 barricas e 608 1/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE MARÇO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregaram:

Para Liverpool, Parente Vianna & C. 14 saccas com 1,285 kilos de algodão.

— No lugar nacional *6. de Muribeca*, carregaram:

Para Liverpool, M. Pacheco & C. 2,000 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Ceres*, carregaram:

Para o Canal, Pohlman & C. 200 saccos com 15.000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez *Adolpho*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 4,300 saccos com 322.500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 314 saccas com 26,840 kilos de algodão e 253 couros salgados com 3,036 kilos.

— No vapor inglez *Antisana*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 380 saccos com 28.500 kilos de assucar mascavado. C. R. do Passo 733 ditos com 54,975 ditos do dito.

— No patacho norueguense *Imaragd*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,525 saccos com 114,675 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram :

Para Lisboa, O. Travasso & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No lugar nacional *C. do Sul*, carregaram :

Para Santos, Beltrão Junior & Rezende 400 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado ; Baltar Irmãos & C. 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Marinho 3º*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 10,829 kilos de assucar branco e 200 ditas com 22,309 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *D. Antonia*, carregaram :

Para Porto-Alegre, M. Pacheco & C. 125 saccos com 9,375 kilos de assucar branco e 675 kilos de assucar branco e 675 ditos com 50,625 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, J. B. de Carvalho 16 barricas com 480 kilos de assucar refinado ; F. de P. Machado 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco ; M. F. Marques 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado e 170 ditos com 12,750 ditos de dito branco ; J. Jacobina Junior 52 volumes com preparados de jurubeba.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou :

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 400 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Santo Ambrosio*, carregaram :

Para o Natal, A. de Souza 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Guarapes, Julio & Irmão 15 barricas com 795 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Tres Irmãos*, carregaram :

Para Macáo, J. A. C. Vianna 100 saccos com farinha de mandioca ; A. Oliveira & C. 2 barricas com 199 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	21:816$975
Idem do dia 7	6:455$206
	28:272$181

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	47:689$873
Idem do dia 7	11:071$016
	58:760$889

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 1 a 5	17:849$806
Idem do dia 7	4:528$132
	22:377$938

Revista commercial

Da semana de 28 de fevereiro a 5 de março de 1881.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA :

Sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v 1/2 por cento de desconto.

Sobre Paris, 90 d/v 439 o franco.

Sobre Santos, 30 d/v 1 por cento de desconto.

Sobre Londres, 90 d/v 21 1/4, por 1$000.

Sobre Lisboa, 90 d/v 149, e do banco, 152 por cento, de premio.

Venderam-se acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, de 200$000 por 350$000 cada uma.

Desconto de letras, 9 e 10 por cento, ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas a 72$000 a pipa.

Algodão. — Entraram 5,271 saccas, vendas do do sertão, a 8$200 os 15 kilos. Dito do Rio Grande do Norte, [em pluma] a 7$900 os 15 kilos, posto a bordo, frete 9/16 e 5 por cento. Dito do Aracajú, sem inspecção, a 7$350 os 15 kilos.

Assucar.— Entraram 50,828 saccos, regulou vendas aos preços seguintes :

O branco, de 3.ª sorte, boa, de 3$600 a 3$900. O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$400 a 3$500. O dito de 4.ª sorte, a 3$300. O somenos, de 3$000 a 3$200. O mascavado purgado, bom, de 2$850 a 2$900 O dito, regular, de 2$700 a 2$750. O dito, americano, bom, a 2$200. O dito, regular, a 1$950 todos os 15 kilos. O do Canal não ha. O assucar do Rio Grande do Norte, a 2$225 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 35/ e 5 por cento, em lastro.

Café do Rio de Janeiro.— Retalho de 5$200 a 7$600 os 15 kilos.

Couros verdes salgados. — Ultimas vendas a 340 réis o kilo. Ditos ditos seccos— Vendas de 570 a 580 réis o kilo. Ditos, ditos espichados.— Não ha.

Farinha de mandioca. — Retalho de 2$600 a 3$600 o sacco.

Fumo do Rio Novo. — Retalho de 26$ a 28$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. — Retalho de 31$ a 32$000, os 15 kilos. Dito em rolos.— Retalho a 15$000 os 15 kilos. Dito em latas.— Retalho de 19$ a 20$ os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Ultima venda a 6$600 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Retalho 3$000 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 40$ a 45$000 a pipa.

Milho.— Retalho de 80 a 85 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 50$ a 80$000 o cento.

Sola nacional.— Vendas de 5$000 a 6$200 o meio.

Sal do Assú.—Retalho a 1$600 os 100 litros.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.— Retalho de 330 a 340 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 36,000 arrebas. Retalho de 6$000 a 8$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpista de Lisboa.— Retalho a 4$500 os 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho de 2$700 a 2$800 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. —Retalho a 3$200 o galão.

Bacalhão.— Deposito 25 000 barricas. Retalho de 17$000 a 18$500 a barrica.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ a barrica.

Batatas em caixas—Não ha. Ditas em gigas. — Retalho a 2$500, uma.

Canella. — Retalho de 1$300 a 1$400 o kilo.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ a 16$ a tonelada.

Cebolas em caixas. — Retalho de 15$500 a 16$000 a caixa.

Cemento Portland.— Retalho de 8$ a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 8$600 a 9$600 a duzia de botijas. Dita preta.— Retalho de 8$600 a 9$600 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 7$500 a 8$500 a duzia de garrafas.

Chá Hyson.— Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos. — Retalho de 13$000 a 14$000 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.—Retalho de 3$200 a 3$600 o sacco. Dito de Lisboa.— Retalho de 4$200 a 4$400 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 10,000 barricas, aos preços seguintes :

A americana, de 22$ a 25$ a barrica. A de Trieste e Hungria, de 32$ a 35$ a barrica.

Feijão de diversas côres. — Retalho de 8$ a 10$000 o sacco. Dito mulatinho.— Retalho a 13$000 o sacco.

Herva-doce.— Retalho a 13$500 os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho de 4$200 a 4$400 cada lata.

Louça ingleza ordinaria.—Retalho a 370 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Retalho de 7$ a 8$000 caixa.

Manteiga franceza em barris. — Retalho a 1$831 e 1$853 o kilo. Dita em latas Izigny.— Retalho a 2$507 o kilo. Dita em latas, Italianas.— Retalho a 2$463 o kilo.

Passas.— Retalho de 7$500 a 8$ a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 640 réis a 1$300 a resma.

Pimenta da India.—Retalho de 800 a 850 réis o kilo.

Queijos.— Retalho a 3$100 cada um.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, de 2$300 a 2$400 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho de 2$100 a 2$200 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 430 a 440 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.—Retalho a 10$500 e 11$ os 15 kilos. Dito americano.— Não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 440 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Venda a 160$000 cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa.— Venda de 190$ a 210$ a pipa. Dito da Figueira.— Vendas de 220$ a 240$ a pipa. Dito branco de Cette.— Vendas de 225$ a 245$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito do Porto, em caixas.— Retalho de 8$500 a 12$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 1,500 arrobas, retalho de 8$200 a 8$500 os kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Bordeaux—15 dias, vapor francez *Niger*, de 2,436 toneladas, commandante Jacques Louis, equipagem 130, carga varios generos : a A. Labille & C.

Rio de Janeiro—27 dias, brigue portuguez *Veador do Mondego*, de 289 toneladas, capitão M. de J. Silva, equipagem 11, em lastro ; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—23 dias, lugre inglez *Indiana*, de 298 toneladas, capitão Evans, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante D. Peres, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor francez *Niger*, commandante Jacques, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lugre portuguez *Laia*, capitão A. T. Vieira, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Meteor*, capitão W. Jones, carga assucar.

Halifax—Patacho inglez *Tiber*, capitão R. Pouer, carga assucar.

EDITAES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se declara que perante a junta da mesma thesouraria se procederá a compra de 8,197m. e 20 centimetros de panno de algodão azul trançado, americano, para vestuario dos presos sentenciados no presidio de Fernando. Pelo que são convidados os que se propozerem á venda, a comparecerem nesta thesouraria á 1 hora da tarde do dia 16 do corrente mez, com suas propostas em cartas fechadas e selladas, ás quaes deverão acompanhar as respectivas amostras.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de março de 1881.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Juizo de direito da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, Manoel da Silva Rego, e de conformidade com o parecer do Dr. promotor interino de capellas e á requerimento da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, da freguezia da Boa-Vista, vão á praça, para serem arrematados por venda, a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, que terá lugar no dia 9 do corrente o seguinte :

Uma casa na rua do Visconde de Albuquerque, a qual é terrea, n. 60, freguezia da Boa Vista, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal murado e um pequeno quarto, onde está o apparalho da companhia Draynage, cacimba meeira, terreno foreiro ; avaliada por 1:500$000.

Um terreno sito á rua da Alegria n. 50, na mesma freguezia, com uma mei'agua, tendo esta, uma porta de frente, uma sala e um quarto, avaliado por 300$000. Cujos bens, pertencendo ao patrimonio daquella confraria, serão vendidos, para ser o producto dos mesmos convertido em apolices da divida publica.

Recife, 5 de março de 1881.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 24 de março corrente.

Numeros das cautelas

3,102, 3,106, 3,107, 3,110, 3,111, 3,116, 3,119,
3,128, 3,130, 3,133, 3,135, 3,146, 3,151, 3,154,
3,155, 3,161, 3,164, 3,166, 3,170, 3,172, 3,177,
3,182, 3,183, 3,185, 3,188, 3,193, 3,195, 3,197,
3,198, 3,200, 3,201, 3,207, 3 208, 3,215, 3,216
3,222, 3,223, 3,230, 3,232, 3,237, 3,238, 3,229,
3,240, 3,242, 3,244, 3,245, 3,248, 3,249, 3,250,
3,251, 3,252, 3,255, 3,261, 3,262, 3,272, 3,273,
3,277, 3 280, 3,283, 3,285, 3,287, 3,289, 3,291,
3,295, 3,298, 3,299, 3,304, 3,307, 3,308, 3,312,
3,313, 3,324, 3,325, 3,326, 3,329, 3,331, 3,310,
3,341, 3,344, 3,348, 3,349, 3,354, 3,360, 3,367,
3,369, 3,372, 3,373, 3,376, 3,378, 3,380, 3,384,
3,386, 3,388, 3,392, 3,399, 3,400, 3,410.

Recife, 2, de março de 1881.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes :

A companhia Alliança, na Bahia
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs. :
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermls Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoga, Rosario
Singlhehuis & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
Joao Antonio da Foncera Vasconcellos, Porto.

Representante nesta cidade :

As companhias Alliança e Perseverança.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

No escriptorio desta companhia, n. 18, á rua do Commercio, entrega-se com apresentação do certificado de acções, de hoje em diante, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, as cautelas de juros do termo de 6 mezes e meio, findo em 31 de dezembro de 1881.

Recife, 2 de março de 1881.

Engenheiro representante da companhia
Ailsa Ianson.

Conselho economico do arsenal de guerra

De ordem do Sr. director, faço publico que este conselho no dia 8, ás 11 horas da manhã, precisa comprar cem pares de sapatos de vaquêta forrados de couro e algodão trançado.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de março de 1881.

O secretario,
Timoleão P. de Albuquerque Maranhão.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente, o Sr. director manda fazer publico que no dia 26 de março vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta repartição o concurso para amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 24 inclusive. Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são : grammatica da lingua nacional, leitura e escripta corretas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correta das linguas franceza e ingleza e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1881.

O secretario,
Timoleão P. de Albuquerque Maranhão.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

A contar do dia 1º de março proximo futuro paga-se o 10º dividendo desta companhia ; pelo que convido aos senhores accionistas a virem recebel-o no escriptorio da mesma. Recife, 26 de fevereiro de 1881.—O gerente,
Clemente Lima.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo esta companhia de mandar executar novas obras para o abastecimento d'agua potavel a esta cidade, de conformidade com o contrato celebrado em 17 de janeiro deste anno, com o governo provincial e publicado no *Diario de Pernambuco* de 22 do referido mez; e deven do preceder as mesmas obras os estudos de novos mananciaes, a organisação do projecto do orçamento, nivelamentos e plantas detalhadas das obras a fazerem-se, recebe propostas para esse fim, ate o dia 31 de março proximo futuro, em seu escriptorio n. 71, á rua do Imperador.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 26 de fevereiro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A direcção da mesma companhia scientifica ao publico, que a venda d'agua nos chafarizes, é de 20 rs. o caneco commum, ou 10 rs. o meio caneco, não podendo os cobradores exigirem mais, conforme a clausa 1ª do respectivo contrato.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 5 de março de 1881.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se convida a pessoa, á cujo cargo se acha a menor Maria, filha legitima de Austriclino José da Silva Barreto e sua mulher Emilia Candida Bezerra de Andrade, afilhada de Manoel Correia de Oliveira Andrade e sua mulher, para vir recolher a dita menor ao collegio dos orphãos, uma vez que já foi autorisada a sua admissão pela junta administradora.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, 7 de março de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club Democrata

De ordem do cidadão presidente se convida a todos os socios desta associação á comparecerem na nova sede deste Club, nos salões da sociedade Luso Brasileira, á rua do Imperador, afim de eleger-se a nova directoria, o que terá lugar ás 6 horas da tarde do dia 10 deste mez.

Se avisa tambem a todos aquelles que se quizerem qualificar, que o mesmo Club encarregou de dirigil-os nos seguintes bairros : Recife, o Dr. Antonio de Souza Pinto ; Santo Antonio, José Domingues da Costa, ambos com escriptorio na rua do Imperador n. 54, 1º andar ; S. José, o Dr. Anibal Falcão, na rua Imperial n. 91, 2º andar e Boa-Vista, o Dr. João de Oliveira, na rua da Imperatriz n. 61, 1º andar.

Secretaria do Club Democrata, 7 de março de 1881.

Arthur de Mattos,
Servindo de 1º secretario.

Juizo substituto do civel

A' praça dos moveis penhorados por Francisco José Regalo Braga, na execução que move contra Affonso Moreira Temporal, conforme o edital publicado nos *Diarios* de 23, 24 e 26 de fevereiro findo, se effectuará no dia 9 do corrente, depois da audiencia, que terá lugar ás 9 horas da manhã, na sala dos audictorios.

Recife, 7 de março de 1881.

O escrivão,
Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

MARITIMOS

Serviço de reboque do porto e costa

Rebocadores novos : a tratar com os donos Wilson Sons & C. Limited, rua do Commercio numero 14.

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca nacional *Tigre 2º* ; trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Lisboa e Porto

A barcaça portugueza *Novo Silencio*, recebe carga a frete para os portos acima, e deverá seguir com brevidade : á tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, e depois da demorado costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

CEARA'

Para o porto acima segue em poucos dias a barca dinamarqueza *Amy* ; recebe carga a frete modico, a tratar com os consignatarios Bernet & C., rua do Bom Jesus n. 50.

Santos

A barca nacional *Josephina* recebe carga para aquelle porto ; a tratar no Forte do Mattos n. 6, escriptorio.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Gonçalves Martins

Commandante Martins

Segue para os portos acima no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

LEILÕES

LEILÃO DE FAZENDAS *Avariadas*

CONSTANDO

De casemiras, brins, algodões, chitas, estopas e outras fazendas.

QUARTA-FEIRA 9 DE MARÇO

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana

Grande leilão

De ricos moveis, quadros, espelhos, jarros, louças, vidros e obras de prata.

Quarta-feira 9 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado sito á rua do Apollo n. 25

A saber:

Uma importante mobilia de jacarandá, massiço, de medalhão, composta dos seguintes peças : 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 tunkerques, com ricas pedras de mosaico, 1 piano de jacarandá, de um dos melhores fabricantes, 1 cadeira para o mesmo, 4 quadros de moldura dourada, 2 espelhos de moldura dourada, 4 pares de jarros, 2 ditos de lanternas, 1 candelabro, 1 candieiro para gaz kerozene, 1 par de escarradeiras, 4 etageres, arandellas para gaz, carbonico, forro de esteira completamente novo, 1 cama franceza de jacarandá, e toillette com tampo de pedra e espelhos, 1 guarda vestido de amarello, 1 linda guarnição para toillete, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de jacarandá, 1 sanctuario, 1 marquezão largo, meia commoda de amarello, 1 cama para creança, 1 estante e mesa, 1 cama franceza, 1 marqueza, 1 cabide de columnas, 2 guarda louças, 1 mobilia de jacarandá, gosto antigo, 1 mesa elastica, 1 aparador grande, 1 sofá de amarello, 2 consolos, 1 jardineira, 1 mesa redonda com tampo de pedra, 1 relogio, 2 cadeiras de braço de junco, 2 ditas de balanço, 2 espreguiçadeiras, apparelho para jantar, dito para almoço, copos, calices, campoteiras, licoreiros, garrafas, facas e garfos de cabo de marfim e trem de cozinha.

O Sr. José Vilella da Costa Mariz tendo-se retirado com sua Exma. familia para fora da provincia, fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos seus moveis e mais objectos acima declarados os quaes se tornam recommendados por serem novos e de gosto.

Agente Burlamaqui

2.º *leilão*

Quarta-feira 9 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

Do predio da rua Imperial n. 161

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel levará á leilão o sobrado de dous andares, com quatro portas de frente e janellas aos lados, com commodos para grande familia, quintal murado com portão de ferro ao lado e gradame, cacimba, tanque, banheiro e portão para a rua do Nascente. O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, a rua do Imperador n. 24, com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz, inventariante e herdeiros.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito predio.

LEILAO

De predios

Em solo proprio

O agente Silveira, competentemente autorisado pelo bastante procurador da D. Ismenia Lopes de Almeida, inventariante dos bens de seu casal por morte de seu marido o commendador Joaquim Lopes de Almeida, levará a leilão as casas abaixo declaradas.

2 casas terreas a rua do Socego sob n. 12 e 14, freguezia da Boa Vista.

3 ditas ao largo do Pilar sob ns. 15, 17 e 19, Recife.

1 dita (meia agua) a rua do Pharol n. 66 Recife.

Quarta-feira, 9 do corrente

ás 11 horas em ponto

No armazem de moveis a rua Duque de Caxias n. 37

LEILÃO

Moveis, louça, vidros, jarros, espelhos, quadros, 1 realejo, 1 caixa de musica e muitos outros objectos.

A SABER :

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte, 1 mobilia de junco, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira e 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio de pedra, 2 jarros, 1 tapete, 1 couro de onça, 4 quadros, 2 espelhos, cadeiral para meninos, 1 caixa de musica, 1 realejo s 3 tranparentes de lã.

Uma cama franceza, 1 guarda roupa de jacarandá com espelho, 1 guarda roupa de mogno, 1 lavatorio com pedra, 1 bidet, 1 banheiro de choque, 2 camas de lona, 2 cadeiras baixas para meninos e 4 lavatorio de flandres.

Um guarda louça envidraçado, (novo e bonito) 2 aparadores, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 1 quartinbeira, 2 cadeiras altas para meninos, louça avulsa, bandejas, 1 galbeteiro de electro-plate, 2 paliteiros, 1 fogão de ferro, (francez) copos, garrafas, colheres e muitos outros objectos de casa de familia.

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 10 horas

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45, outr'ora rua da Cruz, Recife

O agente Pinto autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na rua do Bom Jesus n. 45.

(Em continuação)

Venderá o mesmo agente

Um cabriolet americano de 4 rodes com arreios para um cavallo, 2 cavallos proprios para o mesmo, os quaes estarão em frente do mesmo sobrado, ao meio dia em ponto.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar para duas pessoas, e arranjos de quartos : a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, ou na rua do Apollo n. 32, armazem.

— Precisa-se de uma engommadeira perita, na rua da Soledade, casa que fica entre a rua da Conquista e Progresso.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corta passo ao lado : quem o pegar, póde leval-o ao Sr Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou no engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que serr bem recompensado.

João Baptista Accioli.

— Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se escrava ; na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Sapatos para banhos salgados: na rua Nova n. 8 e rua do Crespo n. 19.

— O Sr. Manoel Bruno S. Gouveia (empregado na estrada de ferro de Limoeiro), appareça a rua da Cruz n. 21.

— O Sr. Antonio Damião (de Campos Frias) appareça a rua da Cruz n. 21.

— O Sr. Manoel dos Santos Oliveira (negociante em Jacuhipe), appareça a rua da Cruz n. 21.

Precisa-se de uma ama secca : na rua de S. Francisco n. 72.

— O abaixo assignado participa ao publico e ao commercio que nesta data comprou ao Sr. José da Silva Pereira o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Conde da Boa-Vista n. 31, livre e desembaraçado de qualquer debito : quem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 3 de março de 1881.

José Theotonio Domingues.

— Precisa-se de um criado, e de uma ama que saiba bem engommar : na rua do Barão da Victoria n. 45, 1º andar.

— Pede-se ao Sr. Landelino de Luna Freire o favor de apparecer á rua de Hortas n. 15.

— Precisa-se com urgencia de uma ama boa cozinheira : na casa n. 9, á rua de Bemfica, Passagem, paga-se bem.

— O Sr. Francisco Raposo Falcão appareco na rua de Hortas n. 15.

— O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão Santo Antão, e nas capitaes da Parahyba e Alagoas : póde ser procurado em seu domicilio á rua dos Guararapes n. 62, ou na casa das audiencias.

— O corretor de escravos Manoel Joaquim Correia de Almeida, appareça na rua de Hortas n. 15.

— Ao Sr. Joaquim Esteves Alves, appareça na rua de Hortas n. 15.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua Vidal de Negreiros n. 126.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc. ; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira que seja limpo e perito na sua arte ; á rua da Aurora n. 73.

— Sr. Jonathas J. Maia appareça á rua nova da Senzala n 4.

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — Fugio deste engenho o meu escravo Albino no dia 27 do corrente, o qual tem os signaes seguintes : altura boa, côr preta, som algumas marcas de bexigas, idade 24 a 26 annos, levou camisa de algodão riscado, calça e palitot brancos e chapéo do chile, todo este vestuario póde ser substituido por outro ; elle é bastante atilado e muito bonita figura. Rogo, portanto, aos capitães de campo e a qualquer autoridade a prisão do mesmo escravo, devendo ser entregue neste engenho ou aos meus correspondentes Tavares de Mello, Genro & C., que ça do Corpo Santo n 15. Quem o apprehender será bem recompensado.

Barão de Piraty

— Aluga-se por commodo preço, e para qualquer estabelecimento commercial ou officina, uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias ou rua Direita ; a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos para criado, que seja afiançado ; na rua do Livramento n. 32.

D. LEONOR PORTO, participa as suas amigas e freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 55, 2º andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições, tanto em casas particulares, como em algum collegio : quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n 2, para ser procurado.

— Aluga-se uma escrava fiel para o serviço de casa e compras na rua, tem muito geito para andar com crianças ; na rua do Livramento n. 15, loja.

Furtaram do engenho Ubaquinha de Serinhãem, na noute de 16 do corrente, dous cavallos, sendo um russo grande, frente aberta, beiços brancos, passeiro e de boa idade. Tem nos quartos a marca A. W. L. com tinta (que pouco deve durar) em uma das mãos abaixo da pá a lettra T.

O outro castanho amarello, de meio, dous pés brancos, novo quartão sendeiro, bem feito e tendo em um quarto o nome Lima, com lettras grandes.

O russo tem uma baixa na cabeça. Além d'estes tem outros ferros que não me recordo.

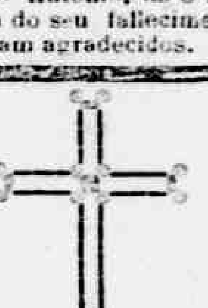
— Precisa-se de uma mulher para engommar, na rua larga do Rozario n. 38.

Rosa Maria da Conceição Lima

Francisco Alves da Costa, Manoel Theophilio Alves da Costa, (ausente), Luiza Sanches da Costa, Maria Leopoldina Fernandes de Mello, Francisco de Mello da Costa, Antonia Maria Esteves Alves, Joaquim Esteves Alves e João Mariano Fernandes de Mello, filhos, nora e sobrinho da fallecida D. Rosa Maria da Conceição Lima, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos de sua presada mãi, sogra e tia ; e de novo os convidam á assistirem a missa do setimo dia, que se celebrará ás 7 e 1/4 horas da manhã de quinta-feira, 10 do corrente, na igreja de N. S. do Terço.

Maria Marcelina do Carmo Peixoto

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, Filomeno Peixoto, suas irmãs e sobrinhos, agradecem aos amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presada mãi e avó, Maria Marcelina do Carmo Peixoto, e rogam lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam resar no dia 9 do corrente (quarta-feira), na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, por cujo acto se confessam agradecidos.



José Luiz Caetano da Silva

Antonio Luiz Caetano da Silva e sua mulher mandam celebrar uma missa por alma de seu irmão e cunhado José Luiz Caetano da Silva, terça-feira, 8 do corrente, ás 7 e meia horas, na igreja de S. Francisco.

D. Candida Maria da Silva Lima

Manoel Gonçalves Pereira Lima convida os seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar no dia 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, setimo dia do passamento de sua presada tia, D. Candida Maria da Silva Lima.

Paulo Martins Pereira Monteiro, Anna Francisca Monteiro, Precilla Francisca Monteiro, Paula Francisca Monteiro e Domingos Martins Pereira Monteiro mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 hora da manhã, missa por alma de sua presada mãi, no dia 8 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, e para este acto convidam a todos os seus parentes e pessoas dedicadas.

Bernardino José da Silva

A directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco manda resar uma missa pela alma do seu fallecido consocio Bernardino José da Silva, no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade, e convida a todos os associados, parentes e amigos do finado a assistirem a este acto de religião e caridade. Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez, 7 de março de 1881.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao Illm. corpo do commercio, que a padaria da rua Imperial n. 204, que gyrava sobre a firma de Antonio Ferreira de Lima de hoje em diante gyra sobre a firma do abaixo assignado.

Recife, 5 de março de 1881.

Jeronymo da Silva Netto.

CHACARA

Está para alugar se a chacara da Estrada de João de Barros : a tratar na loja de joias do Annel de Ouro.

Casa em Jaboatão

Aluga-se uma casa na villa de Jaboatão, rua do Imperador n. 33, com os seguintes commodos : tres grandes quartos, duas salas, cozinha externa, terraço á roda ; a casa é edificada no meio do terreno, tem jardim na frente e portão, um bom quintal arborisado, o fundo deita para o rio Jaboatão : á tratar na rua de Hortas n. 15, sobrado.

A abaixo assignada, viuva de Francisco Ignacio de Jesus Mendonça, pede a todas as pessoas que se acham credoras do mesmo finado, quer seja por contas de livro, letras, ou seja outro qualquer documento que esteja com a sua assignatura, e que seja ou possa vir á ser responsavel, apresentar suas contas ou documentos, no prazo de 8 dias, afim de ser, depois de verificada a sua legalidade, juntos ao inventario que se vai proceder na rua Direita de Afogados, n. 32.

Afogados, 7 de março de 1881.

Francelina Geralda Alves de Medonça.

— Precisa-se de ama ; na rua do Aragão numero 1, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de homem solteiro : na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

AMA Precisa se de uma que lave e engomme : defronte do portão do gazometro.

Moleque

No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um moleque.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : á tratar na rua do Imperador n. 55, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe : no pateo do Paraiso n. 26.

Attenção

Um cozinheiro chegado á pouco do sul, sabendo trabalhar de forno e fogão deseja empregar-se mesmo em casa particular, tanto na cidade como nos arrabaldes : quem precisar, deixe carta fechada nesta redacção com as iniciaes F. B.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : a tratar no pateo da Soledade n. 8.

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGA'—N. 9

Loja de quatro portas DE AUGUSTO E. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa, Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de seu trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se [illegible] noite.

N. 9— UA DO CABUGA'—N. 9

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

VERDADEIROS — **OS SUPERORES** — VERDADEIROS

Aviso.—*Para evitar as falsificações usamos agora de* **Tres Globos**, *e as caixinhas trazem uma tira de papel com o nome dos fabricantes e*

A. O. ANDERSSON & C.
Wenersborg

tres globos em cada extremidade.

As caixas pequenas de madeira trazem queimados os 3 globos.

N. B.—Procure nos melhores armazens de molhados.

PHOSPHOROS (DE TRES GLOBOS) DE WENERSBORG

— Manoel Martins Ribeiro scientifica ao publico que os escravos de nomes Manoel, Ignacio, Juventina, Francisco o Amaro, pertencentes a Francisco Paes Barreto, estão sujeitos a pagamento por escriptura de penhor, lavrada no cartorio do tabellião Clarinde H. Lins, na cidade do Cabo, por quanto não póde haver transacção alguma sobre ditos escravos, sob pena de nullidade. Recife, 7 de março de 1881.

— Aluga-se uma casa na travessa do largo do Monteiro, é muito fresca, tem jardim murado ao lado, com deposito de agua do Beberibe, está limpa e em muito bom estado: a tratar na rua do Imperador ns. 9 e 11.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o sitio com casa no Espinheiro, on e morou o Mangericão, a loja do sobrado n. 3 á rua da Penha, a loja do de n. 8 á rua do Fogo, propria para deposito de generos, um quarto no oitão do sobrado n. 1, pateo de S. Pedro, e a loja com armação do sobrado n. 64 á rua Direita: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Attenção

Desappareceu no dia 2 do corrente o menino Ladislão, natural do Ceará, côr branca, de 10 para 12 annos de idade, foi vestido de calça e camisa de algodãozinho riscado e bonet de panno, vindo para esta capital em companhia do abaixo assignado em 1879, custuma dizer que não tem quem se interesse por elle; por isso roga-se á pessoa que o tenha em casa, mandar prevenir á rua do Hospicio n. 61, para ser procurado e agradecer.

Lauriano José Pimenta.

Historia do Brasil

POR

Salvador Henrique de Albuquerque

Quarta edição — 1881

Castro Nunes, Grammatica, arithmetica e doutrina—1881. Acabam de chegar á livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se que seja de idade; a tratar na rua de S. José n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de casa de homem; na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Rio de Janeiro

Brigue nacional *Isabel*

Recebe carga a frete: a tratar com José da Silva Loyo & Filhos.

Club Sete de Setembro

Quarta-feira, 7 do corrente, haverá sessão de assembléa geral.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia, menos engommar; a tratar na casa n. 17, á rua do Hospicio.

Ama. Precisa-se de uma ama: no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

LOMBRIGA SOLITARIA *Cura com os* GLOBULOS SECRETAN, Pharmac. laureado é decorado. Unico remedio infallivel, inoffensivo, facil de tomar e digerir, empregado com exito constante nos hospitaes de Paris. **Sempre bom resultado.** Pharmacia SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS. *Evitar as imitações.* Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam assucaradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de usar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia e são perfeitamente toleradas.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA. A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende-se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris,* em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

VINHO DE PEPTONE DE DEFRESNE

(TONICO-NUTRITIVO)

Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos Hospitaes, Laureado da Escola de Medicina.

O **Vinho Defresne** contem metade do seu peso de carne preparada de tudo para a absorpção completamente assimilavel.

E' d'um gosto dos mais agradaveis, e sempre se emprega com exito contra:

O Desgosto dos alimentos, a Inappetencia, a Gastralgia, | a Debilidade, as Côres pallidas, a Anemia, | a Consumpção, as Crescimentos rapidos, a Amenorrhea.

O Vinho Defresne excita o appetite de modo extraordinario, e atalha os vomitos nas senhoras pejadas.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2
e nas principaes Pharmacias.

Deposito em Pernambuco FRAN.co M. da SILVA e C.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA — Cavalleiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié. — Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentado muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro com produzir Constipação nem Inconveniente.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonse Auguste de B TABORDA.

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA Irmãos de Milano

FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA

Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO

MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O **FERNET-BRANCA** é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das **Febres intermittentes** dos paizes paludosos, **Doenças epidemicas** em geral, do **Cholera** e da **Febre amarella**.

O **FERNET-BRANCA** facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico.—Pode-se mistural-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em *Pernambuco*

o **FERNET-BRANCA** acha-se á venda em Casa de **MONHARD, MITTLER & C.**

Quem tiver os Olhos Vermelhos

as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em *Pernambuco*: Fran.co M. da SILVA & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, e que obteve por isto *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado, não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLRES, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognacs Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Frères** é aqui importado pelos agentes—MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma —MULLER FRÊRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topesios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PARA A QUARESMA

NO LOUVRE

Para este importante estabelecimento de fazendas e modas, chegou ultimamente de Paris e expressamente fabricado em Lyon para o mesmo estabelecimento, um importante sortimento de gorgorões e sêdas pretas, desde 1$600 até 6$000 o covado; assim como granadines, véos, filós e mantilhas a preços moderadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

XARÔPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem pezitoraes, prejudiciaes à saúde, e que são de nenhum valor à vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer à elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE...

FERRO QUEVENNE

Ferro em estado puro;
Mais activo que os outros ferruginosos
E mais tolerado;
Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis;
Sem sabor não estraga os dentes.
E uma das raras preparações que tem a APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Vende-se: 1º em PÓ; 2º em GRAGEAS.
Desconfiar sempre das FALSIFICAÇÕES impuras.
DEPOSITO
Phie. Em. GENEVOIX 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

TOSSE! DEFLUXOS

Grippe
Coqueluche—Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas—Rouquidão
Insomnias—Extincção de Voz.
CURADAS RAPIDAMENTE PELO

XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Exigir a assignatura **Vauquelin** *e o* **sello**, *impresso com* **tinta azul**, *do Governo Francez.*
PARIS, Phie. VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry, e em todas as Pharmacias e Drogarias do Universo.

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO**
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as
Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

PILULAS do Dr CRONIER

DE

IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituções lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA e C.

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico

DO

Dr DECLAT

Contra as
DOENÇAS DA PELLE,
CATARRHOS,
ASTHMA,
TISICA,
DYSPEPSIA,
RHEUMATISMOS, ETC.

Successo incontestavel. — Cura certa.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.

Deposito em Pernambuco:
FRAN.co M. da SILVA & C.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

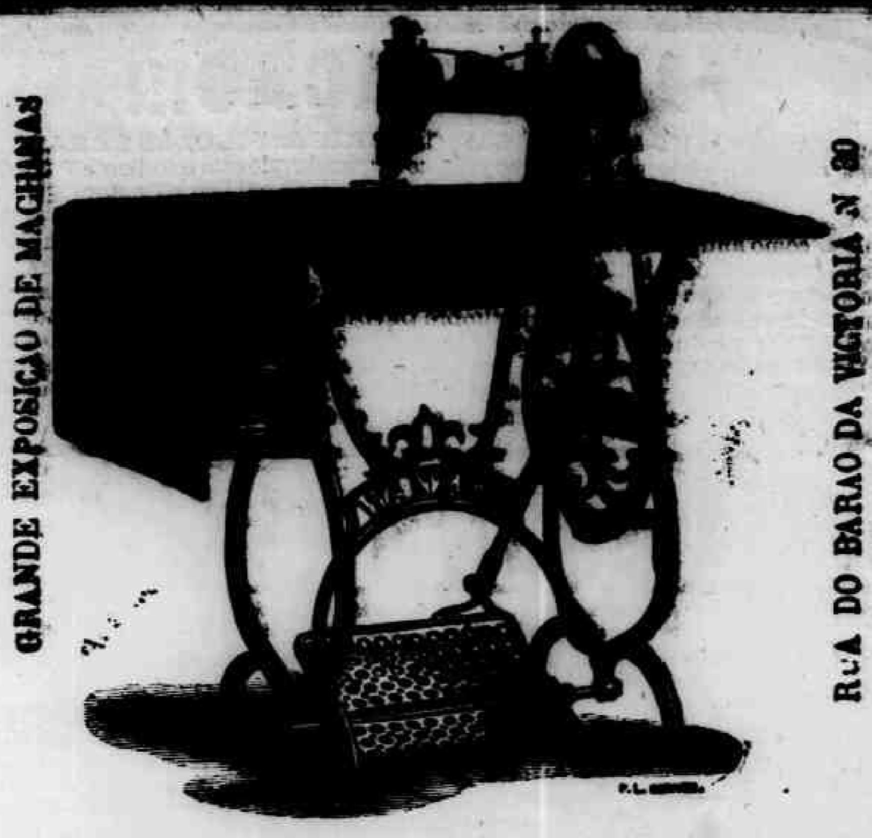
PRODUCTOS ESPECIAES

SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellecer os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias [illegible]



Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a oficina

---

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tam anho de alguu que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav. — Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas. — Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas. — Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos. — Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha. — Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.
Guindastes. — Bombas patentes.
Alambiques. — Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandr Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE E NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Comprase ouro e prata velha.

BOURGARD & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1,350:000$000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula de Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, cathàrro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhaddo seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º audares e nos dias santificados no mesmo sitio.

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Escravo fugido

Acha-se fugido d'esde o meiado de novembro do anno passado, o mulatinho José, de 16 annos de idade, secco de corpo, de estatura regular, e com falta de um dente na frente: quem o apprehender, pode leval-o á seu senhor na rua do Duque de Caxias n. 61, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, que será generosamente recompensado.

Machinas de costura

Avisa-se as familias

Que no Recife, rua do Corduniz n. 14, armazem, ou na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar casa de familia; vende-se machinas de costuras a preço de 15$000 á 30$000 para liquidar, garante-se a boa qualidade das mesmas, en carregando-se a mesma casa de ensinar a cozer por uma senhora habilitada.

Salão de cabellereiro

Vende-se o salão de cabellereiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Este salão acha-se preparado com todo o asseio, e bem afreguezado, e n'uma das principaes ruas do Recife. Garante-se ao comprador que faz bom negocio.

Trata-se com o seu proprio dono no mesmo estabelecimento, fazendo saber ao pretendente o motivo porque vende.

No mesmo salão se vende muito barato tranças, coques, cabelleiras para theatro, crescentes, gomnas, grampos, cachos (crespos), etc., etc.

Parece incrivel

Está livre de impostos e aluga se por 15$ mensaes a casa n. 58 A. á rua Imperial, com armação e utensilios. propria para principiante de taverna; a tratar na rua do Imperador n. 40, com o proprietario.

Modista

D. J. de Lima encarrega-se de fazer vestidos para casamento, baile, passeio e montaria assim como enxovaes para baptisado tudo por modico preço.

Recebe todos os vapores os mais modernos figurinos, rua Duque de Caxias n. 32.

N. 242,000

Joaquim José de Aguiar, deseja-se fallar a este senhor na rua de Horias n. 15.

Ajudante de cosinha

Na rua da Madre de Deus n. 3 precisa- de um.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

Aluga-se

o sobrado da rua de Bemfica n. 29 (Passagem da Magdalena), com commodos para familia: a tratar no mesmo.

Feitor

Precisa-se de um homem portuguez para feitor e tambem fazer algumas compras: a tratar no escriptorio deste Diario.

Ao commercio

O abaixo assignado, acostumado a muitos annos a comprar a dinheiro á vista todos os objectos seccos ou molhados, para consumo de sua casa, e nada devendo nesta praça de suas transacções commerciaes, visa que não se responsabilisa por debito de qualquer qualidade, contrahido em seu nome. Recife, 4 de março de 1881.

Francisco Guedes de Araujo.

Ao publico

José da Costa Maia. estabelecido com casa de marcineiria, sita á rua de Gervasio Pires n. 31, tendo lido no Diario de 28 de fevereiro e n. 47, nos proclamas de casamento um de ignal nome, declara que não se entende com elle; e declara ao corpo commercial que d'ora em diante assignar-se-ha José Costa da Silva Maia. Recife, 5 de março de 1881.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Calabouço Velho n. 4, loja.
Travessa do Campello n. 1, 2º andar.
Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 59.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia às 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Escravo fugido

100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: cór fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Engenho Pitangueira

Americo de Sá Albuquerque

Com este senhor se deseja fallar a negocio que não ignora; á rua do Marquez de Olinda numero 50.

Aula particular

Uma senhora bastante habilitada offerece-se para ensinar primeiras letras, grammatica e arithmetica, a meninos e meninas, podendo ser para isso procurada na rua Bella n. 3.

Attenção

Precisa-se comprar 60 apolices de 1:000$000 da divida publica geral: quem as tiver e queira vender, dirija-se á rua da Aurora n. 17.

Um inventariante modello

Pergunta-se ao Sr. bacharel João Baptista Regueira Costa, ex-juiz substituto de Jaboatão, em que direito se fundou, na qualidade de inventariante dos bens deixados por seu finado pai, isto por mais de tres longos annos, para não ter dado andamento a esse inventairo? Preterindo com o seu proceder aos credores, aliás alguns bens necessitados, de haverem o seu dinheiro prestado na melhor boa fé? Dispresando assim o preceito sagrado que affirma que aquelle que dever o alheio e não o restituir, não se poderá salvar; alem de que a boa razão, a honestidade e a justiça social opinam em favor d'esse mesmo preceito?! Oh! S. S. e terrivel a respeito de inventarios; !....

O sentinella.

Attenção

Fugio do engenho Ditoso, termo de Gameleira, comarca da Escada, no dia 8 de janeiro do corrente anno, o escravo de nome Virtuoso, com os seguintes signaes: cór preta, estatura regular, corpolento, pés apalhetados, pouca barba. falta de dentes na frente, beiços grossos e arrebitados, com 40 annos de idade e signaes antigos de castigos corporaes; foi comprado ha quatro mezes nesta cidade, tendo sido do engenho Pantorra. Gratifica-se bem a quem o levar ao engenho acima ou nesta praça no escriptorio do Exm. Sr. Barão de Nazareth.

Baratas

Aluga-se por 23$ a casa n. 16 á rua de Dias Cardoso, e por 25$ o sobradinho n. 35 á rua do Fogo; a tratar á rua Duque de Caxias n. 46. 1º andar, ou Barão de S. Borja n. 51.

Ama

No largo do Carmo n. 1, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, paga-se bom ordenado.

Criado

Precisa-se de um criado diligente e de bons costumes, abonando o comportamento, para casa de homens solteiros: na rua do Apollo n. 4, 1º audar.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 102ª a sorte de 800$000 em um bilhete inteiro n. 3739, a sorte de 200$000 em dous quartos n. 1303, a sorte de 100$000 em meio bilhete n. 2217, além de muitas outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 103ª, a beneficio do altar-mor da igreja da Madre de Deus do Recife, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira e engommadeira; na rua Duque de Caxias n. 107.

Fugiram do engenho Santo André

Fortunato, 16 annos de idade, côr fula, altura regular, olhos grandes, orelhas acabanadas, tendo em uma d'ellas uma cicatriz, assim como um pequeno talho no rosto, comprado ao capitão José Carlos Vieira Teixeira nesta cidade.

João, côr semibranco, um pouco anemico, com alguns signaes de bexigas, um olho quasi perdido de uma bellida, cabellos crespos, idade 25 annes, natural do Limoeiro, comprado a João Francisco Maia Junior. Quem os apprehender, póde leval-os a aquelle engenho, na freguezia de Muribeca, ou a Leal & Irmão, no Recife, que gratificará generosamente.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam suas fazendas por menos 40 %, por terem dado balanço e desejarem acabar com alguns artigos:

Aproveitem!! é na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar

Dispomos de pessoal para ir com as fazendas em casa das Exmas familias.

Peças de algodão muito encorpado a 3$200, 20 jardas!

Ditas de madapolão francez, fino a 4$500, 24 jardas!

Brins de côres finos, escuros, a 360 rs. o covado!

Ditos pardo encorpado, a 4'0 o dito!

Bramantes de algodão a 360 rs a vara!

Hamburgos finissimos de linho, a 560 rs a dita! é barato.

Cretones finos para cobertas, a 280 rs. o covado! com defeito.

Granadines de seda preta fina, com môfo, a 300 rs. o dito! á ellas, é de custo de 900 rs.

Ricos fichus de lã e sahida de baile, a 3$000 e 5$000! Chales pompadour finissimos, a 5$!

Duzias de colarinhos de linho a 1$000! para acabar.

Ditas de toalhas grandes, a 4$000! felpudas 5$500!

Ditas de camisas brancas finas, a 30$000! é de 40$000!

Ditas de seroulas de superior bramante, a 16$000!

Dias de lenços abanhados, em caixinhas, a 1$900!

Cobertores de lã, do Rio Grande do Sul, a 2$000!

Lençóes de bramante francez, a 2$000!

Cobertas de ganga incarnada, forradas, a 2$800!

Colchas francezas finas, a 2$800! é de graça.

Muitos outros artigos por preçossem competencia.

rua Duque de Caxia s59.

Precisa-se

de 5,000 garrafas vasias de vinho do Porto, e paga-se a 10$000 o cento, sendo limpas: no Caes do Capibaribe n. 42.

Aluga-se barato

o sitio da Tamarineira, junto á estação, com casa ultimamente construida, cacimba com excellente agua e bomba de repucho, tanque para banho e lavagem de roupa, e bastantes arvores fructiferas. A chave está na venda do Sr. Arcoverde, e para tratar com o Lebre: na rua larga do Rosario.

Formas para purgar assucar

Vende-se por preço modico.

Encommendas para mechanismo

Recebe-se com condições mui favoraveis aos agricultores e outros, fundição do Bowmann.

Edificio da Associação Agricola

RECIFE

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua da União numero 54.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: na rua de Pedro Affonso n. 1.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous quartos de n. 1,303 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte da loteria a beneficio do altar-mor da igreja da Madre de Deus do Recife (103ª), que se extrahirá quarta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 4 quartos n. 2113 com a sorte de 4:000$, 1 quarto n. 310 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (102.ª), que seacabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do altar mór da igreja da Madre de Deus do Recife (104.ª), que se extrahirá quarta feira 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, forra ou escrava, para casa de familia. a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ama Precisa-se de uma para todo serviço de casa de 2 pessoas: na rua da Praia n. 11.

— Roga-se ao Illm. Sr. Dr. J. de S. A. o favor de vir ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento á sua honrada palavra, isto até o dia 10 do corrente, findo o qual se publicará o seu nome por extenso. Recife, 4 de março de 1881.

— José Correia de Brito embarca para Portugal com sua familia, e deixa por seu procurador seu compadre Adelino Francisco Netto.

— Quem precisar de um optimo cozinheiro, dirija-se ao Forte do Mattos n. 17, 3º andar.

— Perdeu-se uma carteira com algum dinheiro e diversos papeis, e bem assim meio bilhete da loteria de S. Paulo n. 483256: quem a achou e queira entregar, póde leval a á rua da Cruz n. 36, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma que seja boa cozinheira e engommadeira, prefere-se escrava; na rua do Livramento n. 32.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio da casa do abaixo assignado, na noite de 19 para 20 do corrente mez, o escravo José, de propriedade do Exm. Barão de Palmar, da Bahia, que o comprou na Palmeira dos Indios, provincia de Alagôas, d'onde dito escravo é natural.

Este escravo fugio logo que passou ao dominio do Barão, e assim andou durante annos, constando que andava em engenhos nos arredores de Serinhãem e Escada, desta provincia, já esteve em poder de um capitão de campo, na Ponte dos Carvalhos, d'onde tornou a fugir: ultimamente foi preso por intermedio do Illm. Sr. José Francisco Xavier da Silva, senhor de engenho nos arredores da Escada, que fez entrega ao abaixo assignado por saber que se achava autorisado para isto.

Dito escravo tem os signaes seguintes: côr parda, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos e vervelhos, manchas no rosto que parecem pannos, pannos pelo pescoço, tem todos os dentes e representa a idade de 18 a 20 annos, levou vestida camisa de cretone azul de quadros, e calça de algodão azul da Bahia, o chapéo que leva é de massa preta e furado no fundo. Roga-se ás autoridades policiaes e á qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 61, estabelecimento do abaixo assignado, que gratificará bem. Recife, 21 de fevereiro de 1881.

Felix Pereira de Souza.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se tante a retalho como por grosso seus acreditados cigaros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um....podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica a perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva. *Araujo Braga & C.*

COMPRAS

Compra se

uma prensa para copiar cartas, e uma balança decimal: na rua Duque de Caxias n. 37.

Borracha

Compram Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

— Compra-se uma carroça e o competente animal; quem tiver, póde aununciar para ser procurado.

Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se em terras rendeiras, no lugar chamado Batalha, entre Boa-Viagem e Prazeres, uma grande casa coberta de telha, com um pequeno sitio bem plantado, contendo varios pés de coqueiros e muitas fructeiras, cacimba de pedra e cal, com excellente agua; vende-se por metade de seu valor: quem o quizer vá ao mesmo lugar e entenda-se com José Bezerra.

— Vende-se um cofre prova de fogo; a tratar na rua Formosa n. 37.

— Vende-se no Passo de Camaragibe tres casas novas de pedra e cal, situadas na rua do Commercio, uma tem botica e as outras são juntas; vende-se mais duas casas de taipa na rua do Cotovello, e uma parte em outra na mesma rua, casas que pertenceram a Guilherme Jorge da Motta: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 71, loja.

— Vende-se a loja da rua 1º de Março n. 25, com fazendas ou sem ellas.

— Vende-se uma escrava ainda moça, que engomma, lava e cozinha bem: na rua od imperador n. 28.

Bom negocio

Vende-se uma rica armação de pinho, de rezina, muito nova, imitando jacarandá, a qual serve para qualquer estabelecimento, e com especialidade para molhados. Esta armação pela sua perfeição e gosto, o mais moderno que se póde encontrar, custou em fazer-se 1:400$, e vende-se pelo diminuto preço de 500$: a tratar com o Sr. Maciel Monteiro, á rua do Imperador n. 57, 1º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Vende-se 19 1/1 kilos de borracha: na rua da Mangueira n. 2, Boa-Vista.

Vende-se

uma escrava parda, de 37 annos, de boa conducta, perita engommadeira e tambem cozinheira; a tratar na rua do Cabugá n. 11, segundo andar, entrada pela rua do Barão da Victoria.

SITIO

Vende-se o sitio n. 5, á estrada de Belem, com estação para embarque e desembarque, na estrada de ferro de Olinda, tem 300 palmos de frente com cerca de 700 de fundo, boa casa de vivenda, dita para feitor, cacimba com excellente agoa potavel e crescido numero de arvores fructiferas de todas as qualidades: a tratar com o abaixo assignado, ou na rua do Riachuelo n. 3, em casa do Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos ou na typographia do *Jornal do Recife*, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, de todos os dias uteis.

Grande pechincha para principiar o anno DE 1884

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

A SABER:

Aos oito mil covados de gorgorão para vestidos a 320 réis

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos gorgorões com delicadissimas côres para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos e muito modernos, pelo baratissimo preço de 320 réis o covado, isto devido a ter-se feito uma grande compra d'esta bonita fazenda. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ALTAS NOVIDADES EM CASIMIRAS a 2$ o covado, ou a 3$500 o côrte.

Só os Barateiros da Boa-Vista pódem vender casimiras de duas larguras com as cores claras e escuras, sendo fazenda fina e de muito bons gostos, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça: este diminuto preço por que se vende, é devido a ter-se feito grande compra d'este artigo, que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novos linhos para vestidos, a 160 réis o covado

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se uma grande quantidade de novos linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as côres, claras e escuras tambem de listrinhas, que se liquidam a 160 réis o covado, assim como um elegante sortimento das mais bonitas baptistes de cores, padrões novos e cores fixas; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones e chitas para vestidos, a 200, 240 e 280

Os Barateiros da Boa-Vista vendem chitas claras e escuras de cores sendo fazenda muito boa, covado a 200 réis.

Ditas escuras e claras com as côres fixas, a 240.

Cretones muito finas para vestidos, cores claras e escuras, com pequeno toque de mofo, a 280.

Cretone verdadeiro, com delicados gostos a Pompadour, sendo claros e escuros, a 320.

Percalles brancas, padrões miudinhos e cores fixas para vestidos e roupas de crianças, a 300 réis.

— Vende-se uma casa terrea na frente e assobradada para traz, em bom estado, em Olinda, com 2 salas, 5 quartos, um armazem, chãos proprios, duas portas e duas janellas de frente, sita á rua do Commercio n. 10, ou troca-se por uma no Recife, em qualquer lugar bom, com 2 salas, 3 quartos, quintal, e que esteja tambem em bom estado: quem quizer fazer negocio, dirija-se á mesma ou á rua larga do Rosario, na fabrica de cigarros e charutos de Joaquim Reis, ou na rua de S. Gonçallo, casa do desembargador Quintino José de Miranda.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mais pechinchas!!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!

Cretones modernos, a 280 rs. o dito!

Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000, á ellas!

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!

Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito!

Brim pardo encorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!

Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merino de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
51 Rua Duque de Caxias
Por baixo da bilhar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a côr natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria—A. Caors

RECIFE

Rua do Bom Jesus n. 22, defronte do chafariz.

280
Cretones lisos a 280

O COVADO

Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

Superior vinho velho do Porto

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, muito superior e genuino vinho velho do Porto, em ancoretas, qualidade propria para engarrafar, a preço modico.

Polvora

Continúa a vender-se polvora de superior qualidade, mais barato do que em outra qual quer parte; na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte:

MALAS de madeira, de couro e de tapetes, grandes e menores, para viagem.

CHICOTES de baleia com castão de marfim e de osso.

LUVAS de camurça, de lã e de fio da Escossia.

ESTAMPAS de cidades, montanhas, etc. etc., e sacras.

QUADROS dourados para os mesmos.

LINDAS BANDEJAS DE METAL e de chafão.

PINGENTES de vidro lapidado para candelabro.

COMPLETO SORTIMENTO de jarros de cores, brancos, grandes e pequenos, proprios para santuario e toilette.

CADEIRAS de vime para crianças, cadeiras de balanço e para mesa.

ELEGANTES ESPELHOS com molduras douradas para salão, pequenos, com 2 e 3 vidros, moldura de metal, para pentear-se, etc., etc., e pequenos com augmento para banca.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C.

vendem por preços commodos os seguintes artigos de moda e de phantasia:

LUVAS DE PELLICA brancas e de cores e pretas, para homens e senhoras.

LINDOS RAMOS de flores para cabeça e enfeites de vestidos.

MEIAS FIO DA ESCOSSIA, de lindas côres para senhoras.

ENFIADORES DE ALGODÃO, de linho e de seda, para espartilhos.

ATACADORES DE AÇO para espartilhos.

BOTOES DE LOUÇA, osso, madeira madreperola, metal massa e seda, pretos, brancos, e de cores, a Pompadour.

VESDIDINHOS e VESTAURIOS completos para baptisados.

BERÇO DE PALHA, e de madeira.

FIO DE LÃ E SEDA, a Pompadour, para bordar e um lindo sortimento de caixinhas e objectos para presentes.

VENDE-SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem

MERINÓS a 500 réis — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.

ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancas, a 640 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000,—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.

DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da Imperatriz n. 40.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Ditas de cores lisas idem a 240 rs.

Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.

Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.

Algodãosinho idem idem idem.

Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.

Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.

Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.

Chitas escuras e claras, de varios preços.

Fechus e sahidas de bailes a 4$.

Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.

Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias numero 47.

LIQUIDAÇÃO
Rua Duque de Caxias n. 43
PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 200 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Fazendas brancas

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de fazendas brancas, por preço muito em conta:

Madapolão—Peças de madapolão francez muito fino, com 12 jardas a 3$200.

Dito francez, com 24 jardas, ou 20 varas, 4$500, 5$000 e 6$000.

Algodão infestado, com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, metro a 900 rs.

Dito entrançado muito encorpado, com 8 palmos de largura, para toalhas e lençóes, metro a 1$200.

Gregoela fazenda branca muito encorpada, para lençóes e ceroulas, sendo a peça com 30 varas, por 14$000, ou a vara a 5$000.

Bramante de algodão com 4 larguras, proprio para lençóes, e metro a 1$280.

Dito de linho com a mesma largura, a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado—Superior atoalhado com 8 palmos de largura, sendo com o lavor em alto relevo, metro a 1$600.

Dito de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Pannos da Costa listrados e de quadros proprios para cobrir meza de jantar, covado 1$280 e 1$600

Guardanapos de linho, fazenda muito boa, duzia a 5$000.

Isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Vende se

a taverna da rua Direita dos Afogados n. 20, muito afreguezada para a praça e para o mato, com poucos fundos, pelo que serve para qualquer principiante, a casa tem commodos para familia, e o aluguel é muito barato: a tratar na mesma, ou na rua dos Pires n. 49.

Vende-se

uma taverna em bom local, poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para morad; o motivo da venda é seu proprietario ter duas, e a pessoa que se acha administrando precisar de tratar de sua saúde: para informações, na rua do Capitão Lima n. 21.

— Vende-se um sobrado de um andar á rua larga do Rosario, ou traspassa-se o arrendamento; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Grande pechincha em roupas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, vende-se.

Calças de casemira, escuras e claras, fazenda muito boa a 5$ e 6$500.

Ditas muito finas para 7$ e 8$000.

Paletots de casemira, de côr, muito bem feitos a 6$500, sendo forrados a 8$500.

Dito de dita, preta, de deagonal e gorgorão, forrados e muito bem feitos a 10$000.

Ditos de dita, de côres, sendo forrados a 8$500, e sem forro a 6$500.

Ditos de alpaca preta, de 3 até 7$000.

Camisas modernas, com peito de algodão imitando linho, a 2$ e 2$500.

Ditas modernas, com peito de linho, de 4$ até 5$000.

Ceroulas de greguela, fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Brins pardos a 320 rs.

Na rua da Imperatriz loja n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros, vende-se brins, pardo liso, para roupa de homens e meninos pelo barato preço de do 320 rs, o covado, por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se lave.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilbo.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Oleo de mocotó

Qualquer porção; vendem Valente Irmãos & na rua larga do Rosario n. 1.

Roupa por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam croisés, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos, e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios d'este estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

Remessas para Portugal e ilhas

Melo, Rocheso & C., á rua do Commercio n. 40, facilitam remessas de moncas e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, cidades, cidades ou dependencias do reino.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 2º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Venham á elles

Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 700 rs.; vende-se para liquidar factura.

Baptistes lisas

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell... tem tido prova sufficientemente a sua boa qu...dade e modico preço. A' ellas, pois, antes ... se acabem.

SELLINS INGLEZES
Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Grósdenaples a 1$800!!

Sómente o 59 á rua Duque de Caxias vende gorgorões preto a 1$800 e 2$000!

Sellins inglezes

Grande sortimento, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n 1, esquina da rua das Trincheiras.

SIM, O 43
Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Metim preto para luto a 600 réis o metro.

Peças de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Papel de impressão

Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

— PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.

TANQUES DE PEDRA marmore.

CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.

SACCOS de estopa.

COGNAC superior.

H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

Piano de cauda

Vende-se o magnifico piano de cauda de Herz (Paris), em que tocou o Sr. Alfredo Napoleão nos seus concertos nesta cidade; a tratar no hotel inglez de Mrs. Cowie, no Mondego.

Grosdenaples pretos

Completo sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos, de vestido para a quaresma, por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Linhos lisos

Bonito sortimento de linhos lisos para vestido pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado; é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Leques

De seda a poupadour.

Petit Pois, e com plumas de lindas cores, vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Terrenos para edificação

Terça-feira, 8 do corrente, em audiencia do juizo de orphãos, vende-se tres terrenos para edificação, no melhor lugar da Capunga (Quatro Cantos); á elles, que são bons.

LOUÇAS FINAS — N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26 — PORCELANAS

VIDROS — **F. P. GOMES** — CRISTAES

Successor de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, participa aos seus freguezes e ao publico, que acaba de fazer uma grande reforma e transformação no antigo e acreditado estabelecimento, conhecido vulgarmente pelo da—PORTA LARGA—(que desappareceu) achando-se hoje, mais do que nunca, provido de um grande e escolhido sortimento de azulejos, louças, porcelanas, artigos e objectos de phantasia de primeira qualidade e gostos modernos; bem como; jarros para flores, cache-ports (vasos proprios para plantas naturaes ou artificiaes, muito usados nos salões da Europa), candieiros e lustres para gaz e para petroleo, apparelhos de louça, porcelana, para almoço e jantar, e ditos de electro-plate para chá, colheres e objectos de phantasia do mesmo metal e muitas outras cousas que enfadonho seria especificar; tudo escolhido pelos seus correspondentes em Hamburgo, Paris, Londres e New-York.

Vende em grosso e a retalho para esta capital e centro da provincia; assim como para exportação, por menos de que em qualquer outra parte.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, e tambem de tapetes e e encerados para forro de casas; assim como banheiras de ferro esmaltado e mosaicos para ladrilhar casas, mediante modica commissão.

Toda e qualquer encommenda é despachada com promptidão e sinceridade.

F. P. GOMES

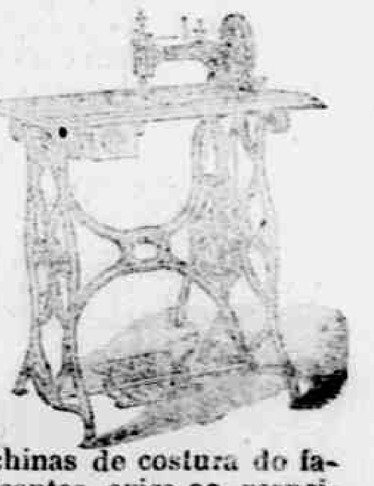
N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26, PERNAMBUCO

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS DE COSTURA DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

FABRICA APOLLO
UMA ESPECIALIDADE NO GENERO
FUMOS DESFIADOS

Proprio para cigarros e cachimbos

Em latas de 500, 250, 125 e 60 grammas das seguintes qualidades:

Daniel, Rio Novo, Goyaz, Codó, Garanhuns e Caporal

Estes fumos sem confecção alguma, preparados em estufa concentrada que destroe qualquer germen de fermentação, conservam a sua natural fragrancia e são agradabilissimos no fumar.

A' venda no deposito geral da mesma fabrica, á rua do Cabugá n. 14, e nos principaes estabelecimentos de molhandosa capital.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 9 DE DEZEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

Tambem o artigo é deficiente, quanto a incompatibilidades resultantes de parentescos na composição das novas municipalidades, e conserva a trabalho dos supplentes.

Combatendo o systema de supplentes, estranha que o nobre ministro não tenha dito si o adopta ou não, e mostra como seria preferivel crear um corpo de substitutos tambem eleito, abandonando-se os supplentes formados na 5.ª, 6.ª e 10ª camadas, ás vezes com um numero rediculo de votos.

Não quer protelar a discussão, mas não póde deixar passar doutrina semelhante sem reparo.

Combate igualmente o methodo da sorte, que se estabeleceu na emenda para o caso de empate. Neste ponto prefere a legislação franceza, que designa o mais velho.

Analysa em seguida o maior numero de membros que se dão as camaras mucipaes e perguntas qual a razão cordeal, e importante que determina o numero estabelecido pela commissão, que, começando por 21 membros para a côrte, foi saltando para traz de 4 em 4! O que vê é que tudo se faz a esmo, sem razão explicativa. Quanto á côrte lembra-se si houvesse idéa de fazer uma especie de assembléas provincial, dando-lhe 21 membros, visto as assembléas das provincias menores terem 22.

Concorda com o artigo referente á eleição de presidente e de vice-presidente; mas não o adopta inteiramente, porque elle se oppõe á disposição imperativa do art. 168 da Constituição.

Assim se vê quantas offensas contém só o art 17 á letra e ao espirito da Constituição; entretanto o governo e a commissão deram-se ás mãos para deste modo offenderem o pacto fundamental.

Referindo-se especialmente aos juizes de paz, diz que essa instituição teria dado magnificos fructos, si a não tivessem envolvido nas eleições.

Proseguindo em suas considerações chama especialmente a attenção do nobre presidente do conselho para o § 2.º additivo da illustre commissão, que diz o seguinte:

« Quando se tiver deixado de proceder á eleição em parochias, districtos de paz ou secções, cujo numero de eleitores exceder á metade dos de todo o municipio, ou quando forem annulladas eleições em caso igual, ficarão sem effeito as das outras parochias, districtos de paz e secções, e se procederá a nova eleição geral no municipio.

Depois de analysar o artigo mostrando a conveniencia de se acclarar a doutrina que estabeleceu, pergunta ao nobre presidente do conselho si S. Exc. consente na abolição do juramento ou si concorda com a suppressão do § 14 do art. 6.º do projecto substitutivo.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — Acho superfluo abolir, porque nos regimentos das duas camaras far-se-ha a necessaria alteração.

O Sr. Mendes de Almeida diz que não se ha de ferir mais uma vez a Constituição que impõe o juramento. Ella não póde ser abolida por uma disposição regimental. Aceitando-se a admissão dos acatholicos, esses poderão jurar pelos livros, mas não poderão deixar de jurar. Só não póde jurar o *quaker*, porque esse não reconhece o juramento. Dizer-se que o juramento se póde alterar pelo regimento é offender ainda muito fortemente o pacto fundamental do imperio.

Concluindo, diz que rejeita o artigo por que elle faz tres grandes feridas na Constituição.

A discussão ficou adiada pela hora.

—

SESSÃO EM 10 DE DEZEMBRO

O Sr. Ribeiro da Luz procura, como o senado deve ter observado, proceder sempre de accôrdo com a illustre commissão de constituição de poderes. Tem offerecido algumas emendas ao trabalho desta, havendo quasi todas sido aceitas. Conviria talvez que o mesmo fizesse a algumas disposições do artigo que se discute, si não se achasse em quasi completo desaccordo com muitas das disposições da emenda apresentada pela commissão.

Resumindo o que dispõe a proposto do governo neste artigo e o projecto substitutivo da camara, diz que a commissão, divergindo de ambos, opinou que a eleição fosse uninominal.

Observa que sem a determinação de um *quociente* será isto inexequivel; ao que responde o illustre relator da commissão que nesse sentido será offerecida emenda na 3.ª discussão.

Concorda com a illustre commissão em que a eleição de vereadores não se deve fazer contemplando um vereador para cada freguezia. Deve-se deixar aos eleitores do municipio fazer a eleição como lhes parecer melhor. De outro modo ahi vinha a intervenção do governo, e por consequencia a sua influencia sobre o pessoal de que se deve compor a camara.

O illustre relator da commissão acabou de annunciar que em 3.ª discussão mandará uma emenda declarando o quociente afim de que o cidadão eleito vereador se possa considerar como tal.

Acha o orador altamente inconveniente esse systema de voto para a eleição de vereadores e emitte diversos argumentos para o demonstrar.

Pensa que ou se devera determinar no projecto que a eleição se fizesse votando cada eleitor em tantos cidadãos quantos fossem os vereadores, ou que subsistisse o systema de voto incompleto, adoptado pela legislação em vigor.

Referindo-se á disposição que diz que as camaras municipaes continuarão a fazer a apuração dos votos do municipio, julga preciso modificar-se esta disposição, porque não exprime a verdade dos factos. Pelo menos é indispensavel que a commissão explique o seu pensamento.

Diz a illustre commissão que as camaras municipaes continuam a fazer a apuração de votos; mas no § 7.º additivo dispõe que fica competindo ao juiz de direito da comarca a apuração dos votos.

Pergunta qual a apuração de votos que fica competindo ao juiz de direito? Dizendo em aparte o Sr. Leão Velloso que é o julgamento da eleição, o orador lê o paragrapho e acrescenta que é necessario que fique isso expresso, porque póde parecer uma contradicção.

Julga muito prudente o modo porque procedeu a commissão relativamente ao numero de vereadores dos diversos municipios, mandando subsistir como regra o numero determinado pela legislação em vigor, com as unicas excepções, que designou. Sobre cada um destes pontos o orador discorre e argumenta em ordem a fundamentar e justificar a sua opinião.

Considera o § 2.º additivo, cuja disposição lê e diz que o art. 108 da lei de 19 de agosto de 1846 conferia ao governo o direito de conhecer da validade ou nullidade das eleições de vereadores e juizes de paz, permittindo excepcionalmente que os presidentes de provincia pudessem tomar conhecimento da irregularidade das eleições.

Essa lei, comquanto se denominasse regulamentar, dispensando o governo de fazer um regulamento que explicasse suas disposições, não declarou todavia quaes os casos em que poderia o governo anullar uma eleição de vereadores. Vieram, porém, diversos avisos, que cita, e nos quaes se estabeleceu as hypotheses em que pódia o governo considerar de nenhum effeito a eleição e mandar proceder a nova. A lei de 1875 declarou, porém, no § 72 do art. 2.º, que o juiz de direito era competente para conhecer da validade ou nullidade das eleições, mas que nada podia fazer sem haver provocação da parte interessada.

Discorre largamente sobre este ponto, enumerando varias hypotheses, de onde conclue que precisa a commissão reflectir sobre este assumpto.

Trata a disposição do n. 3 do projecto substitutivo da camara dos deputados, que a commissão aceitou, e pede ao honrado presidente do conselho que dê as razões porque na reforma eleitoral procura reformar a lei do 1.º de outubro de 1828.

Por esta lei e pelo art. 171 da Constituição o presidente da camara municipal é sempre o vereador mas votado. Qual o motivo porque se julgou melhor que o seja o que fôr eleito por seus collegas?

Não sabe a razão porque se deve igualmente eleger um vice-presidente, que substitua o presidente em suas faltas e impedimentos.

Abunda em considerações a este respeito, fazendo referencias ao passado, e insiste em inquirir que fim teve o nobre presidente do conselho para propor que não continue a presidir as municipalidades o cidadão mais votado, e sim o que fôr eleito pela mesma munipalidade; e que motivo houve para semelhante alteração na lei de 1.º de outubro de 1828. Engana-se S. Exc., si acredita que o mal das nossas camaras municipaes provém de serem presidentes dellas os vereadores mias votado.

Aprecia ainda varias outras disposições do artigo e conclue esperando que a illustre commissão esclareça as que ao orador parecem obscuras.

O Sr Correia necessita fazer ligeiras observações sobre o artigo em discussão. Contém elle a prohibição da reeleição dos vereadores.

E' pouco favoravel a esta disposição vigente ás conveniencias dos vereadores quando permitte que estes, sendo reeleitos se escusem da commissão.

Não vê motivo algum para que, por uma disposição legislativa, seja vedado aos eleitores reeleger um cidadão que, no exercicio das funcções municipaes, se houver distinguido por seu zelo e dedicação.

Comprehende que se queira avaliar que vereadores se sirvam do seu cargo para facilitarem a reeleição, mas com o systema novo, que a lei introduz, não ha receio dessa conspiração dos vereadores, ainda que as funcções que elles exercem possam ser elementos para o reeleição.

Em todo o caso, quando algum inconveniente possa haver neste sentido, a disposição é demasiado absoluta, e, pretendendo corrigir o mal que aliás só por excepção se fez sentir, estabelece doutrina, que revela inconvenientes para o bom serviço no regimen municipal.

Não são muitos os homens aptos para desempenhar, zelosa e cabalmente, as funcções, que a lei confere aos vereadores. Si alguns distinguirem-se por seu zelo e por seu interesse ao serviço do municipio em que residem, não vê o orador que a lei deva obstar a que os eleitores lhe testemunhem o seu reconhecimento, collocando-os de novo na camara pue souberam honrar.

Poder-se-hia estabelecer que uma parte dos vereadores não fosse reeleita. Talvez que alguma razão podesse justificar essa substituição parcial; mas o principio absoluto prohibindo a reeleição, além de injusto para os servidores, póde trazer embaraços ao regimen municipal.

Demais, deve-se confiar em que os eleitores, a quem se entrega a escolha directa dos representantes da nação e da provincia tenham sufficiente criterio para só reelegerem os vereadores, que se tiverem conduzido de modo a se recommendarem aos mesmos eleitores.

E' demasiado absoluta a disposição deste paragrapho para ser recebida sem contestação.

São geralmente conhecidos os serviços de alguns vereadores que se tem distinguido pelo seu zelo e pelos bons serviços que prestam aos seus municipios. Pela disposição do paragrapho em questão, taes vereadores não poderão ser reeleitos. Desapparecerá mesmo o estimulo que induz os vereadores a bem servirem, visto que se tira aos municipes o direito de, reelegendo-os, lhes darem prova publica do seu reconhecimento.

Semelhante doutrina não se deve estabelecer sómenta porque um ou outro vereador possa abusar da sua posição para fazer-se reeleger; não se argumenta com o abuso para estabelecer uma restricção da ordem daquella de que se trata, e cujos inconvenientes ficam apontados.

Dispõe um dos additivos que os presidentes e vice-presidentes das municipalidades serão eleitos annualmente, na primeira sessão, pelos vereadores. O orador deseja saber si esta disposição arreda os presisentes que se tiverem servindo ou si somente será applicada quando se executar a lei completamente.

Respondendo o Sr. senador Barão de Cotegipe, em aparte, que—só quando se fizer nova eleição—, o orador diz que esta declaração deve figurar na lei. Segundo esta, a eleição de vereadores deve ter lugar no primeiro dia util de julho, e póde acontecer que então se origine a duvida que fica exposta, si desde já não se tratar de cortal-a.

Estas são as duvidas que ao orador occorrem relativamente ao artigo em discussão; e foi sómente para external-as que tomou a palavra. (Muito bem).

O Sr. Barão de Cotegipe:—Sr. presidente, quando appareceu esta proposta de reforma eleitoral, e nella vi comprehendidas algumas disposições tendentes a municipalidades, pareceu-me que a materia exigia ser tratada em projecto especial.

Os Srs. Mendes de Almeida e Jaguaribe:—Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe:—E' uma necessidade reconhecida e sentida por todos a de dar-se uma nova organisação as municipalidades.

Entretanto como das disposições contidas no artigo em discussão resultavam algumas vantagens, a commissão não duvidou acceder á proposta.

Agora é esta impugnada e as emendas por diversos motivos.

Vejamos os pontos contestados pelos dous nobres senadores que encetaram a discussão.

O nobre senador por Minas impugna primeiro o augmento do numero de vereadores, e em segundo lugar a eleição do presidente e do vice-presidente das camaras, feita pelos proprios vereadores.

De outros pontos que fizeram objecto das reflexões do nobre senador tratarei depois.

Impugna o augmento do numero de vereadores, porque não trará vantagem alguma, ao contrario difficultará a reunião, já difficil, do numero necessario para que que haja sessão.

Eu penso diversamente.

O Sr. F. Octaviano:—E eu tambem.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Creio que um dos males das nossas municipalidades consiste no seu pequeno numero. As municipalidades são, por assim dizer, um conselho legislativo e não um conselho executivo, e é da especie de confusão que ha entre umas e outras attribuições que nascem muitos dos inconvenientes que se quer evitar.

O Sr. F. Octaviano:—Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Eu enxergo neste augmento do numero dos vereadores um principio de reforma das municipalidades; serão as mais numerosas, como a da côrte e das capitaes, um conselho municipal que decrete medidas, cuja execução será confiada a outros...

O Sr. F. Octaviano:—Apoiado; por um conselho menor.

O Sr. Barão de Cotegipe;—A objecção de que isto contraria o art. 186 da constituição, que deu a presidencia das camaras municipaes ao vereador mais votado, não não me parece procedente. Não considero este artigo como constitucional; não posso crer que seja objecto da reforma constitucional designar-se o presidente de uma corporação qualquer que ella seja.

Ha essa disposição, porém é daquellas em que, por mais que se especule, não se póde achar materia constitucional.

Creio, portanto, que se póde revogar esse artigo, determinando que o presidente e vice presidentes sejam nomeados d'entre os vereadores. Nessa disposição enxergou o nobre senador por Minas certas difficuldades como será o eleito, etc. Isso é objecto regulamentar. A lei que discutimos não dispensa o regulamento. Proceder-se-ha a respeito do presidente e vice presidentes a mais de um escrutinio, como nas assembléas provinciaes quando ha empate; corre o escrutinio duas, quatro, cinco e seis vezes, e creio que na camara dos representantes dos Estados-Unidos, ou senado, já correu escrutinio 40 ou 50 vezes.

O Sr. Ribeiro da Luz dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Póde-se determinar que depois de certo numero de escrutinios se procederá á sorte. Não podemos comprehender, em uma lei de reforma eleitoral, todas essas minudencias.

São estas as explicações que a commissão tem de dar, a respeito do numero e da eleição de presidente e vice-presidente. Não acredito que o vereador nomeado presidente fique dependente. e seja instrumento daquelles que o nomearam.

O nobre senador pelo Paraná não concorda na disposição que não permitte a reeleição dos vereadores, senão passados os quatro annos. Reconheço que em alguns municipios centraes ha de ser difficil que se encontre pessoal habilitado para revesar o cargo de vereador; mas isso será uma excepção, é cousa rara. Talvez convenha alguma providencia, dispensando dessa incompatibilidade os vereadores de municipios centraes; mas, como se quer a igualdade completa, que é um dos defeitos de nosso systema de legislar para todas as localidades, não ha outro recurso senão sujeitarmo-nos a esse inconveniente pelas vantagens que vêm de outro lado.

Essa disposição é dirigida principalmente ás camaras das capitaes, onde os vereadores se perpetuam no lugar e fazem vida de vereadores; levam os quatro annos da legislatura a fazer favores á custa do municipie para adquirirem influencia e serem reeleitos, e assim perpetuarem-se no cargo.

O Sr. Correia:—Mas em uma das provincias do Imperio, na capital do Ceará, devem-se muitos beneficios a um vereador.

O Sr. Barão de Cotegipe:—*Rari nantes in gurgite vasto.* Foi um boticario que já morreu.

O Sr. Jaguaribe:—E não era cearense, era fluminense, mas deixou beneficios que muitos cearenses não poderiam fazer.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Nas capitaes, ha pessoal numerosissimo para poder alternar; eu pois voto por essa incompatibilidade.

Um Sr. Senador:—Sómente nas capitaes.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Si é possivel, seja nas capitaes, que é onde o orçamento dá para esses arranjos.

O Sr. Mendes de Almeida:—E' uma excepção odiosa.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Então vá a todos; mas o fundamento da disposição, si ella fôr adoptada, como lembra o nobre senador, será por falta de pessoal.

O Sr. Mendes de Almeida:—Desde que ha municipio, não ha falta de pessoal para sete vereadores. Não estraguem a medida, si ella é boa, com essas excepções odiosas.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Estamos de accordo. O nobre senador votará.

O Sr. Mendes de Almeida:—Tirem-na dahi, formem uma lei especial, que eu estou prompto a prestar o meu voto *toto corde*.

O Sr. Barão de Cotegipe:—O nobre senador por Minas julgou impossivel a execução do § 2.º additivo, quando dispõe que deixando-se « de proceder á eleição em parochias e districtos de paz ou secções cujo numero de eleitores exceder á metade dos de todo o municipio, ou quando forem annulladas eleições em caso igual, ficarão sem effeito as das outras parochias, districtos de paz e secções, e se procederá á nova eleição geral no municipio. Em nenhum outro caso se fará nova eleição geral. »

Prestei a maior attenção ás razões que deu o nobre senador para a inexequibilidade desse artigo, e confesso ingenuamente que não percebi Elle fez um calculo pelo qual não era possivel que, dada a disposição do voto uninominal, os eleitores que deixaram de votar influissem no resultado da eleição.

Parece-me intuitivo que, desde que a maioria dos eleitores foi annullada, esta maioria possa deixar de influir no resultado da eleição, seja ou não o voto uninominal, porque esta maioria daria maior quociente, e portanto poderia fazer com que fossem eleitos alguns dos excluidos.

A emenda do Sr. senador Cruz Machado explica melhor o pensamento da disposição.

O Sr. Mendes de Almeida:—Com a emenda do Sr. Cruz Machado é melhor, porque não ha o inconveniente em contar-se a totalidade.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Nem jámais entendeu-se que se contasse a totalidade dos votantes: deve-se contar o numero dos que concorrem á eleição, e não é logico que se contem votos dos que se abstiveram de votar.

O Sr. Mendes de Almeida dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Tambem o nobre senador pedio uma explicação a respeito do § 7.º additivo, que conserva aos juizes de direito as mesmas attribuições, que ora têm sobre as eleições, tanto de vereadores, como de juizes de paz; e perguntou si, annullada uma eleição, seria o juiz de direito quem mandasse proceder á outra ou si o poder administrativo, o presidente da provincia.

O paragrapho additivo não altera nada do existente. Não é possivel que seja o juiz de direito que manda proceder á eleição. Annullada ella, ou pelo juiz de direito ou pela relação, se enviará cópia da sentença ao presidente da provincia, que, em vista da decisão, mandará proceder á nova eleição.

Não podia estar na intenção da commissão essa interpretação, que de nenhum modo se deduz do paragrapho.

O nobre senador pelo Paraná tambem perguntou si a disposição que manda nomear os presidentes e vice-presidentes das camaras municipaes deve ter execução logo que for promulgada a lei, ou sómente quando se fizer nova eleição.

Sem duvida que quando se fizer nova eleição, porque a nomeação é com o nosystema. Havendo uma lei pela qual se regem as camaras municipaes actuaes, continuará até que se faça nova eleição o disposto na lei de 1º de outubro.

O Sr. F. Octaviano dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Eu não sei si houve mais alguma observação a respeito do paragrapho; parece-me que não.

O Sr. Mendes de Almeida:—Houve mais alguma cousa, que eu disse hontem; V. Exc. não estava na casa.

O que diz V. Exc. a respeito do art. 162 da Constituição, com relação á eleição dos juizes de paz?

O Sr. Barão de Cotegipe:—O art. 162 da Constituição que o nobre senador cita, e sobre o qual pede a minha opinião, diz:

« Para este fim haverá juizes de paz, os quaes serão electivos pelo mesmo tempo e maneira por que se elegem os vereadores das camaras. »

Si interpreto a pergunta do nobre senador, a sua objecção versa sobre estas palavras—*elegivel pelo mesmo tempo e maneira.* Pelo mesmo tempo são eleitos, pela mesma maneira, o nobre senador naturalmente dirá que, sendo o voto uninominal para as camaras municipaes, parece que o voto para juizes de paz deverá ser tambem uninominal.

O Sr. Mendes de Almeida:—E com maior força de razão.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Esta objecção é igual á de que os senadores serão eleitos pela mesma fórma e pelos mesmos eleitores que os deputados. Entretanto decretamos eleitores especiaes para os senadores e outras disposições que não são identicas para á eleição de juizes de paz e vereadores, sendo estes votados em listas incompletas e aquelles não.

Portanto poderemos responder que a *maneira* de que falla o artigo dá-se pela eleição directa.

Si acham nisto embaraço, não duvidarei approvar o voto uninominal para os juizes de paz. Em vez de inconveniente, acho utilidade.

O Sr. Mendes de Almeida dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe: ·Pela minha parte não duvidarei aceitar emenda, si o nobre senador quizer mandal-a...

O Sr. Mendes de Almeida:—Isso não, não quero ser cumplice neste projecto.

O Sr. Carão de Cotegipe;—O que está aqui estabelecido não contraria o art. 162 da Constituição.

O Sr. Mendes de Almeida:—São modos de ver.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Sinto não ter estado presente, quando o nobre senador hontem fallou, para poder tomar em consideração outras objecções; creio, porém, que a principal é esta, do *peccado original*.

O Sr. Mendes de Almeida:—E o outro art. 168?

O Sr. Barão de Cotegipe:—A respeito deste artigo já respondi. Ha artigos na Constituição que não são constitucionaes.

O Sr. Mendes de Almeida:—O Sr. Zacarias, que era liberal, julgava este artigo constitucional.

O Sr. Barão de Cotegipe:—O Sr. Zacarias era liberal em nome.

São estas as explicações que julgo indispensavel dar.

Vieram á mesa, foram lidas apoiadas e postas em discussão as seguintes emendas:

Ao art. 16 da commissão.

« Depois das palavras—na eleição de vereadores—acrescente-se—e juizes de paz. *Cruz Machado.* »

« Ao § 4º do art. 16 da commissão—acrescente-se—na côrte e capitaes das provincias.—*Cruz Machado.* »

O Sr. Jaguaribe:—Sr. presidente, começo observando que o nobre presidente do conselho tendo-se negado redondamente, no começo da discussão deste projecto, a explicar o seu pensamento sobre a generalidade do mesmo projecto, limitou-se a prometter que, á proporção que os artigos fossem dados á discussão, a iria acompanhando, e assim explicando o pensamento do governo.

Effectivamente, depois de approvado o art. 1º, S. Exc. adoptou o methodo de iniciar as discussões, o que aliás não está muito nos estylos. (Apoiados.) Os estylos geraes do parlamento são outros: começa a discussão pela impugnação, segue se a resposta. S. Exc. adoptou regra opposta. Ao iniciar-se a discussão de qualquer artigo, S. Exc. tem discorrido sobre elle, como quem diz: Este é o caminho; trilhai por elle.

O Sr. Mendes de Almeida:—E' a senha para as tropas.

O Sr. Jaguaribe:—Boa ou má, esta pratica tem sido seguida.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Fui censurado por isso, e reconhecendo a força da censura, calei-me.

O Sr. João Alfredo;—Então não era tactica da opposição.

O Sr. Jaguaribe:—Em todo o caso S. Exc. reconheceu que não ia bem...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Que fallava demais.

O Sr. Jaguaribe:—...e, pois, reconhecendo a procedencia da censura, adoptou marcha opposta. Mas a marcha opposta que S. Exc. vai seguindo não deve ser a do silencio. S. Exc.. depois da impugnação, deve tomar a palavra e responder.

O Sr. Saraiva (presidonte do conselho): —A commissão tem respondido a tudo.

O Sr. Jaguaribe:—Vejo que S. Exc faz da commissão o seu chapéo de sol.

O Sr. Fernandes da Cunha:—E a commissão é o orgão do governo?

E Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Ella é quem fez todas essas emendas,

O Sr.Jaguaribe:—Mas S. Exc. tinha promettido sustentar o projecto da camara...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho:) E tenho sustentado.

O Sr. Jaguaribe: — ... e declarar que quando aceitasse emendas da commissão, daria a razão por que. Mas S. Exc. assim não tem feito; recebe as emendas e atira aos lobos o projecto da camara dos deputados cuja defeza promettera fazer.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) dá um aparte.

O Sr. Jaguaribe:—Eu estou tomando as doaes pela irregularidade da discussão; e porque observo que S. Exc. tem mudado de plano, e deixa de fazer ouvir a palavra do governo.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Si os nobres senadores não se importam com a palavra do governo, para o que heide eu fallar?

O Sr. Jaguaribe:—Eu até tenho sustentado que esta palvra é que faz a chuva e o sol! Desejamos ouvil-a, muitas vezes para nos orientarmos e outras para saber como devemos impugnal-a.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —De maneira que Vs. Excs., além de fallarem muito, querem que eu tambem falle para ajudal-os! Seria interessante!

O Sr. Jaguaribe:— Não se infade V. Exc.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Quanto mais fallarem, menos hei de eu fallar; mas não digam que saio dos estylos parlamentares.

O Sr. Jaguaribe:—Tenho toda a razão, quando manifesto o desejo de ouvir a opinião do governo.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —E' cousa que não tem geito: querem que elle falle de mais.

O Sr. Jaguaribe:—Vejo que V. Exc. está enfadado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —E' para mostrar o proposito em que estou em guardar silencio.

O Sr. Jaguaribe:—Peço a V. Exc. que tenha paciencia.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Si Vs. Excs. não fazem caso do que o governo diz...

O Sr. Jaguaribe:—Eu faço muito caso mas vejo que o governo se agasta...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Cada um caminhe por onde quizer; não se importe com os outros. Querem que eu esteja a gastar o tempo e a consumir as sessões; não me resolvo a fazel-o.

O Sr. Mendes de Almeida:—O melhor seria o decreto do Sr. Ottoni. (Riso).

O Sr. Fernandes da Cunha:—Si o seu projecto não era para ser discutido, que veio elle cá fazer?

O Sr. Mendes de Almeida:—Mande-o então para a academia dos silenciosos da Persia. (Ha outros apartes).

O Sr. Jaguaribe:— O nobre presidente do conselho está hoje muito irascivel, e com isto mostra que não tem razão. A discussão é sempre util, V. Exc. o sabe. Por causa della muitas emendas têm surgido e melhorado o projecto.

O Sr. Saraiva (presidente de conselho): —Mas V. Exc. falla só, não manda emendas.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

TERCEIRA PARTE

CONDESSA AMELIA

(Continuacão do n. 53)

VII

— Os negocios demorados nunca são bous. O negro pagou-nos como um lord uma simples informação. Havia de nos pagar o annel por bom preço, e depois ia ajustar as contas com a condessa, que é o que elle quer...

— E' possivel... mas isso não me satisfaz... o negro inquieta-me. Tenho a mania de que nos havia de causar um desgosto muito sério. Evitemol-o, é o mais prudente e deixemos dormir a alliança.

Os dous tratantes sahiram do seu aposento

Não os seguiremos, e vamos encontral-os um pouco antes da meia noite. perto da estação de S. Lazaro, encaminhando-se para a rua do Rocher, onde pouco depois chegaram.

— Vamos para o passeio da direita, disse o garoto... Primeiro passaremos por diante da casa sem parar, para te fazer travar conhecimento com o predio.

Subiram a rua conversando como operarios que se dirigiam para a barreira.

— E' aqui, disse elle. Attenção.

E mostrou a casa de Marçal Dereyne, limitando por um lado com o predio em obras, cujos andaimes pareciam querer chegar ao céo, e pelo outro lado com o predio desoccupado.

Todas as janellas deste estavam hermeticamente fechadas.

Uma luz fraca se distinguia, pelo contrario, atravez das vidraças do quarto de Marçal.

— Está gente acordada, murmurou o velho ladrão.

— E' o que é preciso saber-se... replicou o garoto... Deve ser a lampada do paralytico. Demais, temos tempo de sobra... Aproveitemos emquanto não passa ninguem, e enfiemo-nos por entre as taboas.

O bandidos levantaram uma das taboas da tapagem improvisada, e desappareceram por entre os andaimes depois de ter collocado a taboa no seu lugar.

Havia dez minutos que já lá estavam, preparando a escalada e combinando o plano de ataque, quando dous homens, um de elevada estatura, o outro muito mais baixo e parecendo muito moço, subiram por sua vez a rua do Rocher e pararam defronte do predio comprado por Domenico Seballa para Leonel Warton.

O homem de estatura elevada tirou do bolso uma chave que introduzio na fechadura. A porta, sem o menor ruido, gyrou nos gonzos. Os dous personagens entraram e a porta fechou-se.

Exactamente nesse momento Remy Chomin e o garoto encostavam uma escada ao muro, sentavam-se em cima delle, mudavam a escada para o outro lado e desciam para o pateo de Marçal Dereyne.

A janella da cozinha, no pavimento terreo, deitava para esse pateo.

O tempo estando muito calmo, a cozinheira não a tinha fechado completamente. Abriu-se facilmente, quando o garoto estendeu a mão para orientar da grossura do vidro que tinha a cortar.

— Com todos os diabos! murmurou o joven patife; isto é que é felicidade! Com esta não contava eu.

— Magnifico disse Remy Chomin, agora antes de ir mais adiante é preciso passar uma revista. Trazes a lanterna?

— Aqui está

E o garoto tirou de um bolso de dentro da blusa uma lanterna furta-fogo já acesa.

Entreabrio, e o raio luminoso que se projectou fez brilhar o cobre das cassarolas.

— Safa! murmurou o garoto... como isto está brilhante. Bem se vê que o paralytico não se sortio no nosso freguez...

— Basta de palavriado! ordenou Remy Chomin.. mãos á obra.

Os dous homens transpozeram o parapeito da janella e entraram.

O garoto dirigio-se para o interior da casa e poz a mão sobre o trinco.

— Olé! disse elle, fechada por fóra.

— Sim. porém a fechadura está por dentro. Quatro parafusos que tirar.

— E a tornar a pôr no seu lugar quando sahirmos, porque é preciso não deixar vestigio algum, se for possivel. Encontrando-se tudo em ordem, accusam os criados, e a policia não se incommodará comnosco.

— E' verdade! replicou Remy Chomin admirado. Tem cada lembrança este pequeno!

Com a ponta da faca, o garoto começou a tirar os parafusos de cabeça redonda, da fechadura.

Reunamo-nos durante este tempo aos dous personagens que vimos entrar no predio contiguo.

Os nossos leitores já reconheceram João Renaud e Cora Bernier.

Sobre uma mesa do vestibulo achava-se um castiçal. O evadido da *Dourada* accendeu a vela, e precedeu o seu companheiro até ao primeiro andar.

Atravessaram uma saleta, um salão, um gabinete e chegaram a uma peça muito vasta que tinha sido o quarto de dormir do ex-locatario do pequeno predio.

VIII

No fundo dessa peça, que a parede divisoria separava da casa de Marçal Dereyne, achava-se um grande espelho, cuja moldura chegava até quasi ao chão, diante do qual a loura cocotte completava usualmente o trabalho complicado do seu vestuario.

João Renaud, approximando-se delle, calcou fortemente sobre um dos ornamentos da moldura.

Immediatamente o espelho gyrou sobre gonzos invisiveis, deixando ver uma abertura, resguardada por uma tapagem de tijolo perfeitamente solida na apparencia.

Bem no centro havia um botão de aço.

O evadido da *Dourada* fez pressão sobre esse botão, como pouco antes fizera sobre o ornamento da moldura. A tapagem rodou sem ruido, como uma porta, que se empurra para diante.

Era realmente uma porta, uma porta secreta praticada por trás da estante da alcova occupada precedentemente por Marçal, e fazendo, quando se abria, gyrar essa essa estante, que a occultava a todos os olhares.

Os dous negros, dos quaes um era serralheiro e outro pedreiro, tinham em quinze dias executado, sob a direcção de João Renaud, esse machinismo engenhoso.

(Continúa)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n.42